

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	26
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	27
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	38
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	81
Proposta de Orçamento de Capital	82

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	83
--	----

Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	163.467.071
Preferenciais	0
Total	163.467.071
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.443.010
Preferenciais	0
Total	1.443.010

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	19/12/2013	Juros sobre Capital Próprio	15/01/2014	Ordinária		0,11243
Assembléia Geral Ordinária	14/03/2014	Dividendo	10/04/2014	Ordinária		0,71026
Reunião do Conselho de Administração	28/07/2014	Juros sobre Capital Próprio	20/08/2014	Ordinária		0,13343
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	14/01/2015	Ordinária		0,12053

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	2.054.572	1.724.141	1.407.213
1.01	Ativo Circulante	1.038.751	855.578	700.546
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	659.236	506.886	398.753
1.01.02	Aplicações Financeiras	10.415	7.428	10.168
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	10.415	7.428	10.168
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	10.415	7.428	10.168
1.01.03	Contas a Receber	347.177	322.516	267.478
1.01.03.01	Clientes	347.177	322.516	267.478
1.01.03.01.01	Contas a Receber	400.829	357.155	306.644
1.01.03.01.02	Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	-53.652	-34.639	-39.166
1.01.06	Tributos a Recuperar	473	1.476	13.993
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.450	17.272	10.154
1.01.08.03	Outros	21.450	17.272	10.154
1.01.08.03.02	Outros Ativos	21.450	17.272	10.154
1.02	Ativo Não Circulante	1.015.821	868.563	706.667
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	135.508	93.547	109.700
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	38.416	15.297	13.123
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	38.416	15.297	13.123
1.02.01.03	Contas a Receber	51.892	35.032	48.677
1.02.01.03.01	Clientes	39.411	22.633	38.070
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.481	12.399	10.607
1.02.01.06	Tributos Diferidos	22.044	25.463	37.818
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	22.044	25.463	37.818
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.345	3.139	2.251
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.345	3.139	2.251
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.811	14.616	7.831
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	21.811	14.616	7.831
1.02.02	Investimentos	392.211	265.920	65.979

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.02.01	Participações Societárias	392.211	265.920	65.979
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	392.211	265.920	65.979
1.02.03	Imobilizado	66.724	60.393	53.961
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	66.724	60.393	53.961
1.02.04	Intangível	421.378	448.703	477.027
1.02.04.01	Intangíveis	421.378	448.703	477.027

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	2.054.572	1.724.141	1.407.213
2.01	Passivo Circulante	317.060	277.528	322.052
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.757	83.394	88.639
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.627	10.298	9.286
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84.130	73.096	79.353
2.01.02	Fornecedores	28.546	27.539	26.277
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.546	27.539	26.277
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.791	11.127	3.091
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.791	11.127	3.091
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.791	11.127	3.091
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.632	56.932	96.781
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	24.798	55.127	53.851
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	24.798	55.127	53.851
2.01.04.02	Debêntures	33.834	1.805	42.930
2.01.05	Outras Obrigações	122.334	98.536	107.264
2.01.05.02	Outros	122.334	98.536	107.264
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47.071	32.012	49.681
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimentos	18.417	8.530	11.399
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	56.131	56.409	44.872
2.01.05.02.06	Outros Passivos	715	1.585	1.312
2.02	Passivo Não Circulante	621.138	378.992	172.015
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	536.196	352.400	150.815
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	457.176	250.000	51.068
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	457.176	250.000	51.068
2.02.01.02	Debêntures	79.020	102.400	99.747
2.02.02	Outras Obrigações	73.794	19.409	13.465
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.216	0	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	13.216	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.02.02	Outros	60.578	19.409	13.465
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Investimentos	60.046	19.409	13.465
2.02.02.02.04	Outros Passivos	532	0	0
2.02.04	Provisões	11.148	7.183	7.735
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.854	7.183	6.370
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	78	645	687
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.537	5.546	4.725
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.239	992	958
2.02.04.02	Outras Provisões	294	0	1.365
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	294	0	1.365
2.03	Patrimônio Líquido	1.116.374	1.067.621	913.146
2.03.01	Capital Social Realizado	526.592	526.592	480.598
2.03.02	Reservas de Capital	40.281	85.367	78.241
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.04	Opções Outorgadas	27.495	33.329	25.674
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.212	-12.960	0
2.03.02.07	Reserva de Ágio	31.557	31.557	31.557
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	32.198
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-25.518	-25.518	-25.518
2.03.04	Reservas de Lucros	549.472	457.382	356.520
2.03.04.01	Reserva Legal	61.961	48.813	37.687
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	389.807	305.657	250.030
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	97.704	102.912	68.803
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	29	-1.720	-2.213

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.541.439	1.438.331	1.221.576
3.01.01	Taxas de Licenciamento	315.345	307.769	269.107
3.01.02	Serviços	431.634	399.619	299.238
3.01.03	Manutenção	794.460	730.943	653.231
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-506.370	-450.120	-363.807
3.02.01	Custos das Taxas de Licenciamento	-71.316	-68.350	-50.837
3.02.02	Custos dos Serviços	-435.054	-381.770	-312.970
3.03	Resultado Bruto	1.035.069	988.211	857.769
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-694.507	-670.811	-572.554
3.04.01	Despesas com Vendas	-97.697	-81.923	-67.366
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-90.324	-81.052	-72.277
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-504.989	-487.342	-442.254
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-215.157	-188.981	-146.700
3.04.05.02	Despesas com Propaganda	-35.316	-37.555	-30.110
3.04.05.03	Comissões	-142.175	-146.588	-134.762
3.04.05.04	Honorários da Administração	-19.639	-23.452	-34.247
3.04.05.05	Depreciação e Amortização	-69.249	-69.924	-75.324
3.04.05.06	Prov. para Crédito de Liq. Duvidosa	-24.297	-20.275	-20.787
3.04.05.08	Outras Receitas e Despesas Op. Liq.	844	-567	-324
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.497	-20.494	9.343
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	340.562	317.400	285.215
3.06	Resultado Financeiro	14.306	-720	-11.103
3.06.01	Receitas Financeiras	62.062	36.427	40.699
3.06.02	Despesas Financeiras	-47.756	-37.147	-51.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	354.868	316.680	274.112
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-91.908	-94.168	-66.964
3.08.01	Corrente	-88.122	-83.230	-78.489
3.08.02	Diferido	-3.786	-10.938	11.525

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	262.960	222.512	207.148
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	262.960	222.512	207.148
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,61	1,37	1,29
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,59	1,34	1,25

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	262.960	222.512	207.148
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.749	493	345
4.02.01	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	2.650	747	528
4.02.02	Imposto de Renda Diferido	-901	-254	-183
4.03	Resultado Abrangente do Período	264.709	223.005	207.493

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	318.764	313.772	338.878
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	488.836	455.676	405.986
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social	354.868	316.680	274.112
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	69.249	69.924	75.324
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	5.557	7.898	9.004
6.01.01.04	Perda na baixa de Ativo Permanente	474	1.553	-1.280
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	24.297	20.275	20.787
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	1.497	20.494	-9.343
6.01.01.07	Provisão para Contingências	3.671	813	3.782
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	29.223	18.039	33.600
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-108.281	-92.964	-48.512
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-65.736	-59.876	-58.814
6.01.02.03	Outros Ativos	-1.714	-7.000	-1.750
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-7.195	-6.785	-3.372
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.363	-5.245	21.916
6.01.02.06	Fornecedores	1.007	1.262	9.971
6.01.02.07	Comissões a Pagar	-278	11.537	3.592
6.01.02.08	Impostos a Pagar	-47.831	-39.646	-31.346
6.01.02.09	Outras Contas a Pagar	100	272	-837
6.01.02.10	Impostos a Recuperar	1.003	12.517	12.128
6.01.03	Outros	-61.791	-48.940	-18.596
6.01.03.01	Juros Pagos	-22.229	-13.392	-21.104
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-39.562	-35.548	-48.922
6.01.03.03	Caixa e equivalente de caixa proveniente de incorporadas	0	0	51.430
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-164.112	-266.996	-40.363
6.02.01	Aumento de capital em Controladas	-72.894	-221.052	-27.817
6.02.02	Adição de Intangível	-66.985	-22.052	-8.466
6.02.06	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	780	0	1.042

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.07	Dividendos Recebidos	600	0	11.909
6.02.08	Aquisição de Ativo Imobilizado	-25.613	-23.892	-17.031
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.302	61.357	-121.660
6.03.01	Empréstimos Bancários	-51.226	-51.227	-52.914
6.03.02	Crédito com Empersas Ligadas	28.300	-888	23.908
6.03.03	Dividendos Pagos	-155.810	-139.319	-99.383
6.03.04	Obrigações de arrendamento mercantil	0	0	-169
6.03.05	Integralização de Capital	0	15.994	6.898
6.03.07	Captação de empréstimos e financiamentos	227.078	250.000	0
6.03.08	Ações em tesouraria, líquidas	-50.644	-13.203	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	152.350	108.133	176.855
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	506.886	398.753	221.898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	659.236	506.886	398.753

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	526.592	85.367	457.382	0	-1.720	1.067.621
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	526.592	85.367	457.382	0	-1.720	1.067.621
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-45.086	-5.208	-165.662	0	-215.956
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.557	0	0	0	5.557
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-79.275	0	0	0	-79.275
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.632	0	0	0	28.632
5.04.06	Dividendos	0	0	-102.912	-26.663	0	-129.575
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-41.295	0	-41.295
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto - Excedente ao mínimo obrigatório	0	0	97.704	-97.704	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.960	1.749	264.709
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.960	0	262.960
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.749	1.749
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.749	1.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.298	-97.298	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	97.298	-97.298	0	0
5.07	Saldos Finais	526.592	40.281	549.472	0	29	1.116.374

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	480.598	78.241	356.520	0	-2.213	913.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.598	78.241	356.520	0	-2.213	913.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	45.994	7.126	34.109	-155.759	0	-68.530
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	7.898	0	0	0	7.898
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.617	0	0	0	-13.617
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	414	0	0	0	414
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.803	-13.002	0	-81.805
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.845	0	-39.845
5.04.08	Dividendo adicional Proposto - Excedente ao mínimo obrigatório	0	0	102.912	-102.912	0	0
5.04.09	Aumento de capital por exercício de opções	15.994	0	0	0	0	15.994
5.04.10	Debentures convertidas em ações	30.000	12.431	0	0	0	42.431
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	222.512	493	223.005
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	222.512	0	222.512
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	493	493
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	493	493
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	66.753	-66.753	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.753	-66.753	0	0
5.07	Saldos Finais	526.592	85.367	457.382	0	-1.720	1.067.621

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	443.702	50.757	257.966	0	-2.558	749.867
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	443.702	50.757	257.966	0	-2.558	749.867
5.04	Transações de Capital com os Sócios	36.896	27.484	9.407	-118.001	0	-44.214
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	6.898	0	0	0	0	6.898
5.04.06	Dividendos	0	0	-59.396	0	0	-59.396
5.04.09	Dividendos	0	0	0	-8.998	0	-8.998
5.04.10	Juros sobre capital próprio - atribuídos a dividendos mínimos	0	0	0	-40.200	0	-40.200
5.04.14	Dividendo Adicional Proposto - excedente ao mínimo obrigatório	0	0	68.803	-68.803	0	0
5.04.15	Aumento de capital por exercício de opções	0	9.004	0	0	0	9.004
5.04.16	Debentures convertidas em ações	29.998	18.480	0	0	0	48.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	207.148	345	207.493
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	207.148	0	207.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	345	345
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	345	345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	89.147	-89.147	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	89.147	-89.147	0	0
5.07	Saldos Finais	480.598	78.241	356.520	0	-2.213	913.146

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.662.509	1.550.214	1.309.604
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.685.964	1.571.058	1.330.738
7.01.02	Outras Receitas	842	-569	-347
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-24.297	-20.275	-20.787
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-509.225	-489.046	-390.661
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-69.955	-69.551	-56.158
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-439.270	-419.495	-334.503
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.153.284	1.061.168	918.943
7.04	Retenções	-69.249	-69.924	-75.324
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-69.249	-69.924	-75.324
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.084.035	991.244	843.619
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	60.565	14.489	46.900
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.497	-20.494	9.343
7.06.02	Receitas Financeiras	62.062	34.983	37.557
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.144.600	1.005.733	890.519
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.144.600	1.005.733	890.519
7.08.01	Pessoal	543.970	439.015	407.605
7.08.01.01	Remuneração Direta	445.596	355.019	341.951
7.08.01.02	Benefícios	59.849	49.361	39.620
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.525	34.635	26.034
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	265.696	249.298	210.680
7.08.02.01	Federais	224.907	211.675	176.253
7.08.02.02	Estaduais	160	207	71
7.08.02.03	Municipais	40.629	37.416	34.356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.974	94.908	65.086
7.08.03.01	Juros	47.756	72.019	45.301
7.08.03.02	Aluguéis	24.218	22.889	19.785
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.960	222.512	207.148

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	41.295	39.845	40.200
7.08.04.02	Dividendos	124.367	115.914	77.801
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.298	66.753	89.147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	2.143.866	1.848.780	1.420.621
1.01	Ativo Circulante	1.156.160	941.748	744.980
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	697.901	533.063	412.408
1.01.02	Aplicações Financeiras	35.169	13.277	10.168
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	35.169	13.277	10.168
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	35.169	13.277	10.168
1.01.03	Contas a Receber	389.496	365.220	289.595
1.01.03.01	Clientes	389.496	365.220	289.595
1.01.03.01.01	Contas a Receber	448.360	404.985	333.609
1.01.03.01.02	Provisão de Créditos de Liq. Duvidosa	-58.864	-39.765	-44.014
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.336	7.634	19.506
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.336	7.634	19.506
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.258	22.554	13.303
1.01.08.03	Outros	27.258	22.554	13.303
1.01.08.03.02	Outros Ativos	27.258	22.554	13.303
1.02	Ativo Não Circulante	987.706	907.032	675.641
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	256.499	204.451	129.996
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	70.680	61.322	13.123
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	70.680	61.322	13.123
1.02.01.03	Contas a Receber	58.940	43.474	51.041
1.02.01.03.01	Clientes	40.828	24.126	39.583
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	18.112	19.348	11.458
1.02.01.06	Tributos Diferidos	57.525	48.707	58.001
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.525	48.707	58.001
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	69.354	50.948	7.831
1.02.01.09.03	Deposito Judicial	22.420	14.616	7.831
1.02.01.09.04	Ativos financeiros ao valor justo	46.934	36.332	0
1.02.03	Imobilizado	79.121	70.674	58.089

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	79.121	70.674	58.089
1.02.04	Intangível	652.086	631.907	487.556
1.02.04.01	Intangíveis	652.086	631.907	487.556

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	2.143.866	1.848.780	1.420.621
2.01	Passivo Circulante	379.611	367.653	334.016
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.397	99.552	95.072
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.836	12.030	9.901
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	97.561	87.522	85.171
2.01.02	Fornecedores	35.479	33.149	30.281
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.479	33.149	30.281
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.739	13.836	3.518
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.739	13.836	3.518
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	59.148	58.248	97.329
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	25.314	56.443	54.399
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	25.314	56.443	54.399
2.01.04.02	Debêntures	33.834	1.805	42.930
2.01.05	Outras Obrigações	159.848	162.868	107.816
2.01.05.02	Outros	159.848	162.868	107.816
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47.071	32.067	49.681
2.01.05.02.04	Obrigações por Aquisição de Investimento	51.499	63.717	11.399
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	58.571	57.584	45.382
2.01.05.02.06	Outros Passivos	2.707	9.500	1.354
2.02	Passivo Não Circulante	646.193	411.289	173.459
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	536.196	352.400	150.815
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	457.176	250.000	51.068
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	457.176	250.000	51.068
2.02.01.02	Debêntures	79.020	102.400	99.747
2.02.02	Outras Obrigações	96.541	51.229	16.274
2.02.02.02	Outros	96.541	51.229	16.274
2.02.02.02.03	Obrigações por Aquisição de Investimentos	88.983	45.830	13.465
2.02.02.02.04	Outros Passivos	7.558	5.399	2.809

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.04	Provisões	13.456	7.660	6.370
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.518	7.305	6.370
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	78	645	687
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.537	5.546	4.725
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.903	1.114	958
2.02.04.02	Outras Provisões	938	355	0
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	938	355	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.118.062	1.069.838	913.146
2.03.01	Capital Social Realizado	526.592	526.592	480.598
2.03.02	Reservas de Capital	40.281	85.367	78.241
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	14.330	14.330	14.330
2.03.02.04	Opções Outorgadas	27.495	33.329	25.674
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-52.212	-12.960	0
2.03.02.07	Reservas de Ágio	31.557	31.557	31.557
2.03.02.08	Debêntures Convertidas em Ações	44.629	44.629	32.198
2.03.02.09	Prêmio na Compra de Participação de Não Controladores	-25.518	-25.518	-25.518
2.03.04	Reservas de Lucros	549.472	457.382	356.520
2.03.04.01	Reserva Legal	61.961	48.813	37.687
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	389.807	305.657	250.030
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	97.704	102.912	68.803
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	29	-1.720	-2.213
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.688	2.217	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.772.447	1.611.794	1.413.976
3.01.01	Taxas de Licenciamento	360.780	347.808	329.424
3.01.02	Serviços	524.363	480.655	414.871
3.01.03	Manutenção	887.304	783.331	669.681
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-599.159	-541.296	-456.820
3.02.01	Custos das Taxas de Licenciamento	-83.123	-72.612	-55.969
3.02.02	Custos dos Serviços	-516.036	-466.727	-400.851
3.02.03	Custos das Vendas	0	-1.957	0
3.03	Resultado Bruto	1.173.288	1.070.498	957.156
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-826.212	-751.474	-660.336
3.04.01	Despesas com Vendas	-131.741	-107.432	-88.058
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.376	-95.809	-82.875
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-579.512	-547.737	-489.403
3.04.05.01	Pesquisa e Desenvolvimento	-240.390	-213.602	-174.332
3.04.05.02	Despesas com Propaganda	-41.439	-44.650	-33.942
3.04.05.03	Comissões	-154.986	-154.144	-141.014
3.04.05.04	Remuneração dos Administradores	-26.049	-28.734	-35.046
3.04.05.05	Depreciação e Amortização	-88.928	-82.558	-81.228
3.04.05.06	Prov. para Crédito de Líq. Duvidosa	-27.565	-23.652	-23.234
3.04.05.07	Outras Receitas Op. Líq.	-155	-397	-607
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-583	-496	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	347.076	319.024	296.820
3.06	Resultado Financeiro	13.182	-2.657	-8.623
3.06.01	Receitas Financeiras	71.008	40.459	45.415
3.06.02	Despesas Financeiras	-57.826	-43.116	-54.038
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	360.258	316.367	288.197
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-97.460	-93.267	-81.049
3.08.01	Corrente	-96.957	-90.277	-89.958

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.08.02	Diferido	-503	-2.990	8.909
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	262.798	223.100	207.148
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	262.798	223.100	207.148
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	262.960	222.512	207.148
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-162	588	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	1,61	1,37	1,29
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	1,59	1,34	1,25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	262.798	223.100	207.148
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.749	493	345
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimento no Exterior	2.650	747	528
4.02.02	Imposto de Renda Diferido	-901	-254	-183
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	264.547	223.593	207.493
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	264.709	223.005	207.493
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-162	588	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	332.045	282.226	306.796
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	515.658	451.902	446.384
6.01.01.01	Lucro Antes da Tributação do Imposto de Renda e Contribuição Social	360.258	316.367	288.197
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	88.928	82.558	81.228
6.01.01.03	Pagamento Baseado em Ações	5.557	7.898	9.004
6.01.01.04	Perda na baixa de Ativo Permanente	2.501	2.507	7.259
6.01.01.05	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	27.565	23.652	23.234
6.01.01.06	Equivalencia patrimonial	583	496	0
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para contingências	5.213	935	3.782
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais e Monetárias, Líquidos	25.053	17.489	33.680
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-119.944	-106.281	-68.533
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-65.270	-73.507	-65.769
6.01.02.03	Outros Ativos	-298	-10.276	-1.310
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-7.804	-6.627	-3.372
6.01.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.839	-6.586	22.087
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	1.369	14.293	10.761
6.01.02.07	Fornecedores	1.308	-697	10.746
6.01.02.08	Comissões a Pagar	239	11.585	2.185
6.01.02.10	Impostos s Pagar	-55.880	-39.377	-43.033
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-4.447	4.911	-828
6.01.03	Outros	-63.669	-63.395	-71.055
6.01.03.01	Juros Pagos	-22.229	-20.414	-21.104
6.01.03.02	Impostos de Renda e Contribuição Social Pagos	-41.440	-42.981	-49.951
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.771	-218.130	-34.791
6.02.01	Aquisição de Controladas Líquido de Caixa	-433	9.879	0
6.02.02	Adição de Investimentos	-3.194	-36.332	0
6.02.03	Adição de Intangíveis	-98.798	-162.658	-9.999
6.02.06	Valor da Venda de Ativos Imobilizados	881	0	1.042

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.08	Aquisição de Ativo Imobilizado	-31.227	-29.019	-25.834
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-34.436	56.559	-146.676
6.03.01	Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	-52.861	-70.212	-54.010
6.03.02	Empréstimos Bancários	227.078	263.901	0
6.03.03	Dividendos Pagos	-158.009	-139.661	-99.383
6.03.04	Obrigações de arrendamento mercantil	0	0	-181
6.03.05	Integralização de Capital	0	15.994	6.898
6.03.06	Ações em tesouraria, líquidas	-50.644	-13.203	0
6.03.07	Créditos com empresas ligadas	0	-260	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	164.838	120.655	125.329
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	533.063	412.408	287.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	697.901	533.063	412.408

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	526.592	85.367	457.382	0	-1.720	1.067.621	2.217	1.069.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	526.592	85.367	457.382	0	-1.720	1.067.621	2.217	1.069.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-45.086	-5.208	-165.662	0	-215.956	-367	-216.323
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	5.557	0	0	0	5.557	0	5.557
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-79.275	0	0	0	-79.275	0	-79.275
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	28.632	0	0	0	28.632	0	28.632
5.04.06	Dividendos	0	0	-102.912	-26.663	0	-129.575	-715	-130.290
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-41.295	0	-41.295	0	-41.295
5.04.08	Dividendo Adicional Proposto - Excedente ao mínimo obrigatório	0	0	97.704	-97.704	0	0	0	0
5.04.09	Aquisição de Participação em Controlada	0	0	0	0	0	0	348	348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	262.960	1.749	264.709	-162	264.547
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	262.960	0	262.960	-162	262.798
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.749	1.749	0	1.749
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.749	1.749	0	1.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	97.298	-97.298	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	97.298	-97.298	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	526.592	40.281	549.472	0	29	1.116.374	1.688	1.118.062

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	480.598	78.241	356.520	0	-2.213	913.146	0	913.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	480.598	78.241	356.520	0	-2.213	913.146	0	913.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	45.994	7.126	34.109	-155.759	0	-68.530	1.629	-66.901
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	15.994	7.898	0	0	0	23.892	0	23.892
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.617	0	0	0	-13.617	0	-13.617
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	414	0	0	0	414	0	414
5.04.06	Dividendos	0	0	-68.803	-13.002	0	-81.805	0	-81.805
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-39.845	0	-39.845	0	-39.845
5.04.08	Debentures convertidas em ações	30.000	12.431	0	0	0	42.431	0	42.431
5.04.09	Aquisição de participação em controlada	0	0	0	0	0	0	1.629	1.629
5.04.10	Dividendo Adicional Proposto - excedente ao mínimo obrigatório	0	0	102.912	-102.912	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	222.512	493	223.005	588	223.593
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	222.512	0	222.512	588	223.100
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	493	493	0	493
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	493	493	0	493
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	66.753	-66.753	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	66.753	-66.753	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	526.592	85.367	457.382	0	-1.720	1.067.621	2.217	1.069.838

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	443.702	50.757	257.966	0	-2.558	749.867	0	749.867
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	443.702	50.757	257.966	0	-2.558	749.867	0	749.867
5.04	Transações de Capital com os Sócios	36.896	27.484	9.407	-118.001	0	-44.214	0	-44.214
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	6.898	0	0	0	0	6.898	0	6.898
5.04.06	Dividendos	0	0	-59.396	0	0	-59.396	0	-59.396
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-40.200	0	-40.200	0	-40.200
5.04.09	Dividendos	0	0	0	-8.998	0	-8.998	0	-8.998
5.04.11	Dividendo Adicional Proposto - excedente ao mínimo obrigatório	0	0	68.803	-68.803	0	0	0	0
5.04.12	Debentures convertidas em ações	29.998	18.480	0	0	0	48.478	0	48.478
5.04.15	Aumento de capital por exercício de opções	0	9.004	0	0	0	9.004	0	9.004
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	207.148	345	207.493	0	207.493
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	207.148	0	207.148	0	207.148
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	345	345	0	345
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	345	345	0	345
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	89.147	-89.147	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	89.147	-89.147	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	480.598	78.241	356.520	0	-2.213	913.146	0	913.146

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.908.375	1.733.401	1.513.303
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.934.472	1.757.434	1.537.144
7.01.02	Outras Receitas	1.468	-381	-607
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-27.565	-23.652	-23.234
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-583.765	-561.795	-480.154
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-81.684	-72.607	-62.155
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-502.081	-489.188	-417.999
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.324.610	1.171.606	1.033.149
7.04	Retenções	-88.928	-82.558	-81.228
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-88.928	-82.558	-81.228
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.235.682	1.089.048	951.921
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.425	39.742	42.273
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-583	-496	0
7.06.02	Receitas Financeiras	71.008	40.238	42.273
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.306.107	1.128.790	994.194
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.306.107	1.128.790	994.194
7.08.01	Pessoal	659.122	532.000	473.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	540.505	437.088	397.985
7.08.01.02	Benefícios	73.727	57.349	45.553
7.08.01.03	F.G.T.S.	44.890	37.563	29.513
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295.841	269.382	244.911
7.08.02.01	Federais	248.589	226.593	205.377
7.08.02.02	Estaduais	899	590	356
7.08.02.03	Municipais	46.353	42.199	39.178
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	88.346	104.308	69.084
7.08.03.01	Juros	57.826	78.944	47.290
7.08.03.02	Aluguéis	30.520	25.364	21.794
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	262.798	223.100	207.148

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	41.295	39.845	40.200
7.08.04.02	Dividendos	124.367	115.914	77.801
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	97.298	66.753	89.147
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-162	588	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais, a TOTVS S.A., maior empresa da América Latina no desenvolvimento de software aplicativos e líder absoluta no Brasil, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância com a OCPC 07 aprovada em 2014.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2014, a TOTVS mais uma vez foi capaz de conjugar crescimento de receita, de lucro líquido e de geração de caixa, a despeito de um cenário econômico especialmente desafiador, que combinou redução do nível de atividade e de produtividade da economia brasileira, acentuadas pela realização da Copa do Mundo de futebol e das eleições presidenciais.

Em paralelo, o patamar de inflação de custos se manteve acima dos reajustes de inflação das receitas recorrentes ao longo do ano, o que exigiu ainda mais disciplina financeira na gestão de custos e despesas. Enquanto o IGP-M acumulado de 12 meses encerrou o ano em 3,67%, o IPC-A acumulou 6,41% no mesmo período. O IGP-M é o índice utilizado para atualização da maioria dos contratos recorrentes no modelo de receita da TOTVS. Historicamente, o IGP-M se mostrou mais volátil no curto prazo, mas ambos indicadores tendem a convergir no médio prazo.

Nesse contexto, mesmo não tendo atingido nossos objetivos de crescimento de receita e de margem EBITDA^(*) para o ano, entendemos que os resultados alcançados foram significativos. Continuamos acreditando no potencial do Brasil e de seus empreendedores. Manteremos nossos investimentos em inovação, em especialização por segmento e em qualidade, tendo o cliente como foco central, sem perder de vista a disciplina de custos. Entendemos que a inovação tecnológica é um instrumento fundamental para elevar a produtividade e a competitividade das empresas, em especial das médias e pequenas. Nesse sentido, decidimos ampliar nossos esforços de vendas em modelos de subscrição de software ao longo de 2015.

CENÁRIO ECONÔMICO

Assim como em 2013, o crescimento da economia mundial foi modesto em 2014. Os Estados Unidos elevaram sua taxa de crescimento no ano graças principalmente à redução da taxa de desemprego e o aumento do consumo. Na Zona do Euro, a recuperação continuou bastante lenta, impactada principalmente pela ainda elevada taxa de desemprego e pelos baixos níveis de investimento. Na América Latina, o crescimento foi mais modesto, enquanto a China atingiu o menor nível de crescimento econômico dos últimos 24 anos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O ano de 2014 também não trouxe indicadores econômicos e financeiros robustos para a economia brasileira. A realização da Copa do Mundo de Futebol e das eleições presidenciais a partir da metade do ano acentuaram a redução do nível de atividade econômica do país. A expectativa de mercado para o crescimento do PIB de 2014 é de 0,1%, ante 2,3% de crescimento registrado em 2013.

A inflação se manteve alta e encerrou o ano em 6,4%, ante 5,8% de 2013, acima do centro da meta estabelecida pelo governo. Com isso, a taxa de juros Selic, que iniciou o ano em 10,0%, atingiu 11,75% em dezembro. A cotação do dólar norte-americano valorizou 12,8% em 2014, encerrando o ano em R\$2,66. A taxa de desemprego, por sua vez, se manteve nos níveis mais baixos já registrados no país.

O ano também foi marcado pela reeleição da presidente Dilma Rousseff, que realizou mudanças na sua equipe econômica. As entradas de Joaquim Levy, no Ministério da Fazenda, e de Nelson Barbosa, no Ministério do Planejamento, foram sinais claros de que 2015 será um ano de forte ajuste fiscal, com contenção de gastos do governo, reajuste de tarifas e aumento da arrecadação.

Mesmo com os potenciais efeitos negativos de curto prazo que as recentes medidas tomadas pela nova equipe econômica do governo possam causar, esse ajuste de rota tende a ser muito importante para que o país reconquiste a confiança do mercado e dos empresários e estabeleça as bases para um novo ciclo de crescimento e investimento.

DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL CONSOLIDADO

A TOTVS encerrou 2014 com lucro líquido de R\$262.798 mil, 17,8% superior ao de 2013, com crescimento em todas as linhas de receita a despeito da desaceleração na atividade econômica ocorrida em 2014 no Brasil.

Em 2014, a receita líquida totalizou R\$1.772.447 mil, crescimento de 10,0% sobre o ano anterior. Esse crescimento é consequência (i) das iniciativas da Companhia para capturar o crescimento do mercado de software, entre elas, a segmentação por tipo de indústria do desenvolvimento de soluções e do time de vendas, (ii) do incremento da recorrência das receitas (iii) do lançamento da plataforma de produtividade e colaboração Fluig e (iv) das aquisições de empresas realizadas em 2014.

A receita líquida de taxas de licenciamento apresentou crescimento de 3,7% entre 2013 e 2014, concentrado em vendas a novos clientes, que cresceu 11,5%, impulsionada pelo crescimento de 20,0% no valor médio por venda realizada aos 3.392 clientes adicionados no ano.

Mesmo com o menor número de dias úteis, em decorrência principalmente pela realização da Copa do Mundo de futebol, a receita líquida de serviços cresceu 9,1%, totalizando R\$524.363 mil. Esse crescimento, superior ao crescimento da receita líquida de taxas de licenciamento, é explicado, principalmente, pela variação no mix de vendas de licenças entre

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

canais próprios e franquias e pelos constantes esforços para aumento de performance dos times de serviços.

A receita líquida de manutenção totalizou R\$887.304 mil em 2014, crescimento de 13,3% sobre 2013, resultado principalmente das vendas de licenças realizadas, pela retenção dos contratos de manutenção, que são sujeitos ao reajuste anual, com base em índices de inflação pré-definidos, que na maioria dos casos é o IGP-M, e pela consolidação de empresas adquiridas em 2014.

Os custos e despesas operacionais, excluindo as despesas com depreciação e amortização, cresceram 10,4% entre 2014 e 2013, correspondente a 0,4 ponto percentual acima do crescimento de receita líquida. Esse crescimento reflete principalmente: (i) a manutenção dos investimentos em inovação e segmentação das equipes de desenvolvimento e vendas, acentuados em 2013; e (ii) os reajustes salariais decorrentes de acordos/dissídios coletivos acima do reajuste de inflação obtidos nas receitas recorrentes.

O custo das taxas de licenciamento totalizou R\$83.123 mil, crescimento de 11,5% sobre 2013. Este crescimento superior ao crescimento de receita líquida do período foi principalmente influenciado pela ampliação do ecossistema de parceiros de soluções embarcadas nas soluções vendidas pela TOTVS.

O custo dos serviços e vendas cresceu 10,6% em 2014, crescimento superior aos 9,1% das receitas de serviços no período. Este crescimento é consequência, principalmente, dos acordos coletivos para reajustes salariais e da queda de eficiência operacional do time de serviços no segundo semestre de 2014, influenciado pela realização da Copa do Mundo de futebol no Brasil.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento somaram R\$240.390 mil em 2014, resultando em um crescimento de 12,5% ante 2013. Este crescimento está relacionado à continuidade dos investimentos para a especialização das soluções por segmento, bem como a consolidação dos investimentos das empresas adquiridas entre 2013 e 2014 e os reajustes salariais do período.

As despesas com propaganda decresceram 7,2% em 2014. Os investimentos se mantiveram no patamar histórico de representatividade da receita líquida dos últimos 2 anos e reflete o plano de comunicação da Companhia, que está diretamente ligado ao esforço de reconhecimento da marca TOTVS, ranqueada como a 22ª marca mais valiosa do Brasil.

As despesas de vendas totalizaram R\$131.741 mil no ano, crescimento de 22,6%. As despesas com comissões cresceram 0,5% em 2014, totalizando R\$154.986 mil. Quando analisadas em conjunto, a soma dessas despesas manteve sua representatividade frente à receita líquida total. Essas despesas estão diretamente relacionadas ao mix das vendas realizadas por meio das unidades próprias e das franquias, bem como ao mix de receita líquida, devido aos diferentes níveis de comissionamento entre as linhas de receita.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As despesas gerais e administrativas (DGA) cresceram 19,4% em 2014, totalizando R\$114.376 mil. Esse crescimento, superior ao crescimento de receita líquida, resultou principalmente da absorção das equipes administrativas das empresas adquiridas entre 2013 e 2014, dos reajustes salariais e dos gastos com infraestrutura, e das despesas relativas a assessorias em processos de fusões e aquisições.

Os honorários da administração decresceram 9,3% entre 2013 e 2014. Essa redução foi principalmente influenciada pela readequação do quadro de executivos da Companhia e pelas oscilações nas remunerações variáveis ligadas ao atingimento das metas financeiras e não financeiras da Administração no período.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$27.565 mil em 2014, crescimento de 16,5% sobre 2013. Esse crescimento está relacionado a um aumento da inadimplência especialmente em clientes de maior porte registrada no primeiro semestre do ano, que apresentou uma curva descendente ao longo do ano.

O EBITDA(*) de 2014 acumulou R\$436.587 mil, valor 8,6% superior ao de 2013. A margem EBITDA (% do EBITDA sobre a receita líquida total) encerrou 2014 em 24,6%, 30 pontos base abaixo da margem de 2013. Essa redução de margem EBITDA do ano foi influenciada pelo descasamento entre a inflação sofrida em custos e a inflação repassada nas receitas recorrentes.

As despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$88.928 mil em 2014, ante R\$82.558 mil em 2013, resultando em um crescimento de 7,7%. Essa rubrica compreende, principalmente, a amortização de intangíveis oriundos de aquisições de operações, e foi influenciada pelas aquisições realizadas entre 2013 e 2014.

O resultado financeiro (receitas financeiras líquidas das despesas financeiras) alcançou resultado líquido positivo de R\$13.182 mil, frente a um resultado negativo de R\$2.657 mil de 2013. Essa variação se refere principalmente à maior geração de receita financeira, decorrente da maior posição de investimentos financeiros ao longo de 2014, e à redução das despesas com marcação a mercado das debêntures conversíveis, com a última conversão das debêntures ocorrida em agosto de 2013.

O Imposto de renda e a contribuição social cresceu 4,5% em 2014, totalizando R\$97.460 mil. Esse crescimento inferior ao crescimento de 13,9% do lucro antes do imposto de renda e contribuição social se deve à menor taxa efetiva de tributação, alcançada principalmente pelo maior benefício da “Lei do Bem” sobre as despesas com P&D, e às menores despesas financeiras não dedutíveis registradas em 2013 pela marcação a mercado das debêntures, comentada acima.

A margem líquida da Companhia foi de 14,8% em 2014, ante 13,8% em 2013, a maior já atingida pela Companhia em um exercício fiscal desde a abertura de capital em 2006.

(*) O EBITDA (“*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando uma das sugestões do Ofício Circular CVM nº 01/2007, consistindo

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

no lucro antes dos impostos e contribuições, despesa/receita financeira líquida (receita e despesas financeiras), depreciação e amortização - LAJIDA.

MERCADO DE CAPITALIS

A Companhia finalizou o ano com 67,1% de seu capital como ações em circulação (*free-float*). O cálculo das ações em circulação tem como base todas as ações da Companhia, excluindo-se as participações dos administradores da Companhia, que englobam as pessoas vinculadas e empresas controladas por estes (17,7%), assim como a participação do BNDES Participações S/A (4,6%), Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS (9,8%) e ações em tesouraria.

Em 2014, as ações da TOTVS (BM&FBovespa: TOTS3) apresentaram desvalorização de 5,3%, enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 2,9%.

O volume financeiro médio no ano de 2014 registrou R\$21,3 milhões/dia, ante R\$18,5 milhões/dia no ano de 2013, representando um aumento de 15,1%.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2014: Em 28 de julho de 2014, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao primeiro semestre do exercício de 2014, no montante total de R\$21.769 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 01 de agosto de 2014. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 20 de agosto de 2014.

Em 18 de dezembro de 2014, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio relativos ao segundo semestre do exercício de 2014, no montante total de R\$19.526 mil. Tiveram direito aos juros sobre capital próprio todos os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia na data base de 22 de dezembro de 2014. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 14 de janeiro de 2015.

Os montantes de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício 2014 foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da TOTVS.

Juros sobre o capital próprio referente ao exercício 2013: No dia 19 de dezembro de 2013, a Companhia anunciou aos seus acionistas a deliberação de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$18.337 mil relativos ao segundo semestre do exercício de 2013, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 23 de dezembro de 2013. Os juros sobre capital próprio foram pagos no dia 15 de janeiro de 2014.

A distribuição é relativa ao segundo semestre do exercício 2013 e o montante foi imputado ao dividendo mínimo obrigatório nos termos do artigo 37 do Estatuto Social da TOTVS.

Dividendos referentes ao exercício 2013: propostos pelo Conselho de Administração em 27 de janeiro de 2014, e aprovados em assembleia geral ordinária em 14 de março de 2014,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

totalizaram R\$115.914 mil, tendo feito jus ao provento os acionistas detentores de ações de emissão da TOTVS no dia 14 de março de 2014. Os dividendos foram pagos no dia 10 de abril de 2014.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Novo Mercado: a TOTVS foi a primeira Companhia brasileira de software a aderir a modalidade que atende as melhores práticas de governança corporativa da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA.

Conselho Administrativo: o Conselho de Administração da TOTVS é composto por 9 conselheiros, sendo 8 externos e independentes, segundo as definições do Novo Mercado. A diretoria executiva da Companhia é composta por 15 diretores. A lista com o nome, descrição de cargo e breve currículo dos conselheiros e diretores pode ser encontrada no Formulário de Referência da Companhia, no website www.totvs.com/ri.

Comitê de Auditoria: auxilia o Conselho na tarefa de conduzir da melhor maneira, e seguindo as melhores práticas de mercado, a execução da auditoria interna e externa da Companhia. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 3 membros externos independentes eleitos pelo Conselho de Administração, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Comitê de Remuneração: auxilia o Conselho de Administração na definição das políticas de remuneração e de benefícios dos conselheiros, diretores e participantes. O Comitê de Remuneração conta com 3 membros eleitos pelo Conselho de Administração, dos quais 2 são externos, sendo presidido por um membro independente do Conselho de Administração.

Arbitragem: Pelo Regulamento do Novo Mercado, e pelo Estatuto Social da Companhia, o acionista controlador, os administradores, a própria Companhia e os membros do Conselho Fiscal devem comprometer-se a resolver toda e qualquer disputa ou controvérsia relacionada ou oriunda a estas regras do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado, das Cláusulas Compromissórias, em especial, quanto à sua aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, através da arbitragem. Também serão resolvidas por arbitragem as divergências quanto à alienação de Controle da Companhia.

Declaração da Diretoria: em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem nos padrões internacionalmente aceitos, em que: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente; e (c) o auditor não deve gerar conflitos de interesses de seus clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Procedimentos adotados pela Companhia, conforme inciso III, art. 2º Instrução CVM nº381/03: A Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter aprovação de seu Comitê de Auditoria. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização dos serviços de não auditoria.

Foram prestados outros serviços além daqueles relacionados à auditoria das demonstrações financeiras em 2014. Os honorários desses serviços totalizaram R\$265.807 mil, representando 25,0% do total dos honorários relacionados à auditoria externa.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso da TOTVS em 2014, em especial a nossos participantes, clientes, parceiros e acionistas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TOTVS S.A. e suas controladas, (“TOTVS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Av. Braz Leme, 1.631 2º andar, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, tendo suas ações negociadas no Novo Mercado da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

A Companhia tem por objeto o desenvolvimento e a comercialização de direitos de uso de sistemas informatizados, plataforma de processos, prestação de serviços de implementação, consultoria, assessoria e manutenção. Os principais softwares desenvolvidos pela Companhia são aplicativos do tipo *Enterprise Resource Planning* (ERP), segmentados conforme setor da economia, e que integram eletronicamente os níveis estratégico e operacional de uma empresa usuária, permitindo a criação de fluxo de informações que atendam às necessidades gerenciais das diferentes áreas da empresa usuária. As principais áreas atendidas pelo ERP da Companhia são: administrativa, financeira, operacional, industrial, recursos humanos e de atendimento a clientes.

As demonstrações financeiras que são apresentadas neste documento foram aprovadas na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de janeiro de 2015.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como número de clientes, *ticket* médio, *market share*, entre outros, não foram objeto de exame por parte de nossos auditores independentes.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Além disso, as demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB).

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como aqueles advindos de combinações de negócios e instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da TOTVS S.A. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são: (i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa, (ii) Valor realizável dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo ágio; e (iii) Impostos diferidos. Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas respectivas notas explicativas.

Notas Explicativas

As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo. A TOTVS contabiliza seus investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.

Os pronunciamentos/interpretações de CPCs/IFRS que entraram em vigor a partir de 2014 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

A seguir, apresentaremos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

2.1. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida da seguinte forma:

Participação direta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Obs.	% de Participação	
				2014	2013
TOTVS Rio Software Ltda.	BRA	TOTVS Rio		100	100
TOTVS Nordeste Software Ltda.	BRA	TOTVS Nordeste		100	100
TOTVS Brasília Software Ltda.	BRA	TOTVS Brasília		100	100
TQTVD Software Ltda.	BRA	TQTVD		100	100
TOTVS Ventures Participações Ltda.	BRA	TOTVS Ventures		100	100
TOTVS Soluções em Agroindústria S.A.	BRA	TOTVS Agroindústria		60	60
P2RX Soluções em Software S.A.	BRA	P2RX		60	60
TOTVS Brasil Sales Ltda.	BRA	TOTVS Sales	(b)	-	100
TOTVS Argentina S.A.	ARG	TOTVS Argentina		100	100
Datasul Argentina S.A.	ARG	Datasul Argentina		100	100
TOTVS México S.A.	MEX	TOTVS México		100	100
Datasul S.A. de CV.	MEX	Datasul México		100	100
TOTVS Corporation	BVI	TOTVS Corporation		100	100
Eurototvs Ltda.	POR	Eurototvs		100	100
TOTVS Incorporation	USA	TOTVS Inc.		100	100
Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.	BRA	Virtual Age	(a)	100	-
Ciashop - Soluções para Comércio Eletrônico S.A.	BRA	Ciashop	(a)	70	-
TOTVS Resultados em Outsourcing Ltda.	BRA	RO	(c)	100	-

Participação indireta:

Razão Social	Sede	Denominação Utilizada	Investidora	Obs.	% de Participação	
					2014	2013
DTS Consulting Partner, SA de CV	MEX	Partner	TOTVS México		100	100
W&D Participações S.A.	BRA	W&D	TOTVS Brasília		100	100
PC Informática S.A.	BRA	PC Informática	W&D		100	100
uMov.me S.A.	BRA	uMov.me	TOTVS Ventures		20	20
RMS Software S.A.	BRA	RMS	TOTVS Nordeste		100	100
Webstrategie Software Ltda.	BRA	Webstrategie	TOTVS Nordeste		100	100
Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda.	BRA	Seventeen	TOTVS Sales	(b)	-	100

Notas Explicativas

- (a) Combinação de negócios em 2014.
- (b) Incorporada em 2014 (ver nota 3.4).
- (c) Constituída em 2014.

Os resultados das subsidiárias adquiridas e/ou incorporadas durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição e/ou incorporação. Desta forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 2014 e de 2013, devem ser consideradas as datas de aquisição e incorporação dos resultados de cada subsidiária.

2.2. Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de direitos de uso de sistemas informatizados, na prestação de serviços de implementação, na consultoria, assessoria e manutenção, a Companhia está organizada em uma única unidade de negócio.

Os softwares da Companhia são desenvolvidos para atender a diversos segmentos da economia, sendo os investimentos e resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

2.3. Instrumentos financeiros

2.3.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia não possuía ativos financeiros classificados como disponíveis para venda.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

A TOTVS mantém investimentos em empresas, cuja parcela da participação é detida indiretamente por meio de organização de capital de risco e que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem, principalmente, "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4. Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações financeiras. Os valores de contas a receber com vencimento posterior a um ano são descontados a valor presente.

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor nominal e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída utilizando o histórico de perdas por faixa de vencimento, sendo considerada suficiente pela Companhia para cobrir eventuais perdas.

2.5. Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças econômicas, operacionais e tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Os seguintes critérios são aplicados para avaliar perda por redução ao valor:

a) Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura: o teste para perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

b) Ativos intangíveis: anualmente, os ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

2.6. Receitas e despesas

A Companhia e suas controladas auferem receita de licenciamento de software, compreendendo taxas de licenciamento, receita de serviços, incluindo honorários de consultoria, receita de serviços de suporte, de manutenção para evolução tecnológica do produto e receita de atendimento e relacionamento (*help desk*).

As receitas relativas a licenças de uso são reconhecidas quando todos os itens abaixo são cumulativamente atingidos:

- i) da assinatura do contrato e disponibilização do software ao cliente;
- ii) seu valor pode ser mensurado de forma confiável (conforme os termos do contrato);
- iii) todos os riscos e benefícios inerentes da licença são transferidos para o comprador;
- iv) a Companhia não detém mais o efetivo controle sobre a licença;
- v) é provável que os benefícios econômicos serão gerados em favor da Companhia. Receitas de licença de uso provenientes de subscrição são reconhecidas mensalmente por um período de tempo estabelecido em contrato.

As receitas de serviços são faturadas separadamente e reconhecidas à medida que os serviços são realizados. As receitas relativas à evolução tecnológica e *help desk* (atendimento telefônico para esclarecimento de dúvidas) são faturadas e reconhecidas mensalmente, durante a vigência dos contratos com os clientes.

Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento, são revertidas da respectiva conta de receita e contas a receber. As receitas são apresentadas nos resultados do exercício pelo seu valor líquido; ou seja, excluem os impostos incidentes sobre as mesmas.

Notas Explicativas

O custo relacionado com a receita das taxas de licenciamento inclui os custos de aquisição de banco de dados, os custos da mídia na qual o produto é entregue e o preço das licenças pagas a terceiros, no caso de softwares revendidos. O custo relacionado com a receita de serviços de manutenção é composto principalmente de salários do pessoal de consultoria e suporte e demais custos relacionados a essas áreas.

As despesas com pesquisa e desenvolvimento incorridas pela área de desenvolvimento (programação e fábrica de software), vinculadas a inovações tecnológicas dos softwares existentes, são registradas como despesas do exercício em que incorrem e são demonstradas separadamente dos custos de vendas, em despesas operacionais.

2.7. Tributação

Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) 0,65% e 1,65%;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) 3,0% e 7,6%;
- Imposto sobre serviços (ISS) de 2% a 5%; e
- Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) 2%.

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, aos quais está computada a alíquota nominal de 34% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência.

2.8. Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Em 28 de maio de 2014, o IASB emitiu o IFRS 15 - Receita de contrato com clientes, resultado de um projeto conjunto entre IASB e FASB para convergência da norma para reconhecimento e divulgação das receitas aplicadas a contrato com clientes. Esta norma traz duas abordagens para reconhecimento de receita que pode ser em um determinado momento ou com o passar do tempo e sua análise está baseada em cinco etapas que devem ser usadas para determinar o valor e o momento em que a receita deve ser reconhecida. A norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pelo IFRS, porém não permitida no Brasil. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da aplicação desta norma e comunicará ao mercado oportunamente.

Notas Explicativas

3. Combinações de negócios e aquisições de investimentos

As combinações de negócios e novas aquisições de investimentos em 2014 e 2013 estão alinhadas com a estratégia da Companhia de especialização e consolidação do seu posicionamento em diferentes segmentos, além de trazer novas soluções para os clientes TOTVS por meio da diversificação de portfólio com soluções específicas de nicho.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida.

3.1. Aquisição de controladas

Aquisição da CIASHOP – Soluções para Comércio Eletrônico S.A.

Em 2 de dezembro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales, 70% do capital social da Ciashop – Soluções para Comércio Eletrônico S.A. ("CIASHOP") por R\$16.442, empresa pioneira em comércio eletrônico no país, oferecendo plataforma na nuvem no modelo "Software as a Service" (SaaS).

No dia 5 de janeiro de 2014 o CADE aprovou sem restrições a aquisição de participação no capital da Ciashop pela Companhia, concluindo as condições suspensivas acordadas em contrato.

Aquisição da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda.

Em 21 de maio de 2014, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Virtual Age Soluções em Tecnologia Ltda. ("Virtual Age"), empresa desenvolvedora de soluções de software na nuvem para toda a cadeia de moda têxtil e vestuário, pelo montante de R\$50.105. Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$25.000, dos quais foram pagos R\$9.000 durante o ano e o restante deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento determinadas metas estabelecidas para a Virtual Age até Dezembro de 2016.

Aquisição da W&D Participações S.A.

Em 24 de janeiro de 2013, a Companhia, por meio de sua subsidiária TOTVS Brasília, adquiriu a totalidade do capital social da W&D Participações S.A., detentora das empresas PC SISTEMAS S.A. (incorporada pela PC Informática em 29 de janeiro de 2013) e PC INFORMÁTICA S.A. (em conjunto "W&D"), focadas no desenvolvimento de softwares para os segmentos de Distribuição, Atacado e Varejo no Brasil no valor de R\$95.000, dos quais R\$25.000 estão depositados/aplicados em conta de garantia para sanar eventuais passivos anteriores a data da compra, dos quais não havendo ocorrências o vendedor poderá sacar 80% no final de 2016 e o restante em 2017.

Aquisição de controle da PRX Soluções Agroindustrial S.A. (atualmente TOTVS Soluções em Agroindústria S.A.)

Em 18 de abril de 2013, a Companhia adquiriu participação majoritária de 60% do capital social da PRX Soluções Agroindustrial S.A. e da P2RX Soluções em Softwares S.A. (em conjunto "PRX") pelo valor de R\$11.000. Também está prevista a compra futura da participação remanescente por um valor variável, o qual será fixado de acordo com métricas definidas em contrato, baseadas na performance da PRX até o último dia de fevereiro de 2015. Por se tratar de uma aquisição em etapas, a Companhia

Notas Explicativas

registrou o montante estimado, que será pago pela aquisição da participação remanescente na data de aquisição no valor de R\$7.994.

Aquisição da RMS Software S.A. e da Webstrategie Software Ltda.

Em 15 de julho de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Nordeste, 100% do capital social da RMS Software S.A. e da Webstrategie Software Ltda. (em conjunto "RMS") por R\$42.400, empresa que atua no desenvolvimento de soluções de software de gestão e na prestação de serviços de Tecnologia da Informação para o segmento de varejo e supermercados no Brasil. A conclusão da operação com o cumprimento de condições precedentes e demais disposições do contrato ocorreu em 28 de agosto de 2013, efetivando a operação.

Aquisição da Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda.

Em 25 de novembro de 2013, a Companhia adquiriu, por meio de sua subsidiária TOTVS Sales, 100% do capital social da Seventeen Tecnologia da Informação em Informática Ltda. ("Seventeen") por R\$12.450, empresa que atua sob contrato de franquia TOTVS no desenvolvimento de soluções para clientes de todos os portes no segmento de saúde, especialmente grandes operadoras de planos de saúde no Brasil. Também está previsto o pagamento de um valor variável, no montante total de até R\$5.700, o qual deverá ser desembolsado de acordo com o cumprimento de determinadas metas estabelecidas em contrato até 2017 reconhecido no balanço na rubrica de obrigações por aquisições com investimentos (Nota 16).

3.2. Ativos identificáveis adquiridos e *Goodwill*

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos nas combinações de negócios citadas acima foram mensurados e reconhecidos na data de aquisição. Os métodos e hipóteses utilizadas para avaliação do valor justo foram baseados no fluxo de caixa descontado a valor presente e custo de reposição. Para a estimativa do valor pela metodologia de fluxo de caixa descontado foram utilizadas as taxas de 14,4% a 19,4% a.a. (em termos nominais). A parcela de ativos não identificáveis destas combinações de negócios foram alocadas como ágio e estão fundamentados em estudos técnicos de rentabilidade futura.

O valor pago pela aquisição da Virtual Age está sendo alocado entre os ativos adquiridos identificados e os passivos assumidos ao seu valor justo na data de aquisição e ainda não foram concluídos até a divulgação destas demonstrações financeiras.

A seguir, apresentamos o valor justo, o ágio e o custo da participação na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos que impactaram as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013:

Notas Explicativas

Aquisições - 2014			
Valor justo preliminar	Ciashop	Virtual Age	Total
Ativo Circulante	639	3.821	4.460
Caixa e equivalente de caixa	28	616	644
Contas a receber	529	2.744	3.273
Outros ativos circulantes	82	461	543
Ativo não circulante	939	554	1.493
Ativos identificáveis	9.429	-	9.429
Carteira de clientes	166	-	166
Marca	2.151	-	2.151
Software	6.989	-	6.989
Não concorrência	123	-	123
Passivo Circulante	1.211	3.275	4.486
Passivo não Circulante	350	34	384
Participação minoritária	5	-	5
Ativos e passivo líquidos	9.441	1.066	10.507
Custo de aquisição	16.442	75.105	91.547
Ágio na Operação	7.001	74.039	81.040

Aquisições - 2013					
Valor justo	W&D	PRX/P2RX	RMS	Seventeen	Total
Ativo Circulante	13.754	6.409	1.254	2.603	24.020
Caixa e equivalente de caixa	392	2.189	448	454	3.483
Contas a receber	9.244	3.201	288	1.013	13.746
Outros ativos circulantes	4.118	1.019	518	1.136	6.791
Ativo não circulante	4.016	993	548	433	5.990
Ativos identificáveis	26.698	3.422	23.334	2.619	56.073
Carteira de clientes	5.561	3.270	15.195	1.362	25.388
Marca	3.599	-	5.655	-	9.254
Software	7.538	-	-	-	7.538
Não concorrência	10.000	152	2.484	1.257	13.893
Passivo Circulante	11.505	3.329	18.402	2.868	36.104
Passivo não Circulante	2.033	-	74	100	2.207
Participação minoritária	-	1.629	-	-	1.629
Ativos e passivo líquidos	30.930	5.866	6.660	2.687	46.143
Custo de aquisição	95.000	11.000	42.400	18.150	166.550
Contraprestação contingente	-	7.994	-	-	7.994
Ágio na Operação	64.070	13.128	35.740	15.463	128.401

As aquisições realizadas em 2014 e inseridas no modelo de gestão e canais TOTVS, contribuíram com uma receita líquida de R\$29.954 e lucro líquido de R\$6.473 no resultado consolidado do ano da Companhia.

3.3. Outras aquisições de investimentos

Em 2 de abril de 2013, a Companhia adquiriu por meio de sua subsidiária TOTVS Ventures, participação minoritária de 20% do capital social da uMov.me Tecnologia S.A. (atual denominação

Notas Explicativas

social da uMov.me S.A.), empresa fornecedora de plataforma tecnológica de mobilidade corporativa na nuvem, na modalidade de software como serviço, pelo valor de R\$3.200, dos quais R\$3.061 ficaram alocados como ágio.

3.4. Empresas Incorporadas no exercício

Durante o exercício de 2014, a Companhia incorporou os acervos líquidos, a valor contábil, das controladas Seventeen (indireta) e TOTVS Sales (direta), demonstradas no quadro abaixo:

Balanco Patrimonial	Seventeen	TOTVS Sales	Total
Ativo Circulante	1.758	14.041	15.799
Ativo não circulante	252	37.823	38.075
Realizável de longo prazo	-	722	722
Investimentos	-	590	590
Imobilizado	248	-	248
Intangível	4	36.511	36.515
Total do ativo	2.010	51.864	53.874
Passivo Circulante	1.856	12.302	14.158
Passivo não Circulante	65	584	649
Patrimônio Líquido	89	38.978	39.067
Total do Passivo	2.010	51.864	53.874

Conforme protocolo de incorporação aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 22 de outubro de 2014, os acervos líquidos das controladas foram avaliados por peritos que emitiram os respectivos laudos de avaliação do patrimônio líquido das sociedades, com data base de 31 de agosto de 2014. As variações patrimoniais ocorridas após a data base, até a data da efetiva incorporação foram absorvidas pela TOTVS Sales e TOTVS, respectivamente.

Em 2013, não houve incorporações de empresas.

4. Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas, a Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros da Companhia, apresentados nas demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

	Valor Justo por meio do resultado		Empréstimos e Recebíveis		Mantidos até o vencimento		Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Instrumentos Financeiros								
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	697.901	533.063	-	-	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	105.849	74.599	-	-
Contas a Receber, líquidas	-	-	430.324	389.346	-	-	-	-
Investimentos a valor justo	46.934	36.332	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	45.370	41.902	-	-
Total	46.934	36.332	1.128.225	922.409	151.219	116.501	-	-
Passivos Financeiros								
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-	-	482.490	306.443
Debêntures e prêmio de não conversão	-	-	-	-	-	-	112.854	104.205
Contas a pagar e fornecedores	-	-	-	-	-	-	234.532	200.280
Outras obrigações	-	-	-	-	-	-	9.237	13.835
Total	-	-	-	-	-	-	839.113	624.763

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte, devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de investimentos financeiros sem negociação no mercado ativo é estimado por meio de uma técnica de avaliação.
- Empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.
- As parcelas das debêntures conversíveis tiveram o seu valor contábil ajustado ao valor justo, conforme nota 15.

b) Ativos financeiros ao valor justo

Os investimentos em *startups* feitos pela Companhia, através da TOTVS Ventures, têm estratégia de médio prazo, com saída planejada para o momento em que os retornos financeiros esperados sejam atingidos e, dessa forma, são reconhecidos como instrumento financeiro. O valor destes investimentos em 31 de dezembro de 2014 era de R\$46.934 (R\$36.332 em 31 de dezembro de 2013).

c) Mensuração do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

Ativos Financeiros	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Aplicações Financeiras	-	636.337	-	-	486.471	-
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	46.934	-	-	36.332

Passivos Financeiros	2014			2013		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Empréstimos e Financiamentos	-	482.490	-	-	306.443	-
Debêntures	-	-	112.854	-	-	104.205

Não houve transferência entre os Níveis durante o exercício.

d) Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, debêntures, empréstimos e financiamentos, os quais estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos e que, em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, se aproximam dos valores de mercado.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação da TJLP e IPCA, para financiamentos junto ao BNDES e para as debêntures emitidas, e CDI, para aplicações financeiras.

Conforme descrito na Nota 15, as debêntures emitidas pela Companhia são de caráter privado e têm características próprias, que impossibilitam a obtenção de um valor de mercado. Desta forma, a Companhia considera que o valor contábil das debêntures é o mais próximo do valor de mercado para esses títulos.

Com relação aos financiamentos, referem-se a operações efetuadas dentro do Programa para o Desenvolvimento da Indústria de Software e Serviços de Tecnologia da Informação – PROSOFT e PSI, para os quais o BNDES considera as condições de cada Companhia, na obtenção do financiamento. Nessas condições, o valor registrado é o mais próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros.

As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas. Portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Os investimentos avaliados pelo valor justo por meio de resultado são representados por startups de capital fechado e, por não terem preços cotados em mercado ativo, o valor justo para estes investimentos é mensurado por uma técnica ou múltiplas técnicas de avaliação praticadas pelo mercado, considerando a razoabilidade da faixa de valores por elas indicada. A mensuração do valor justo é o ponto dentro dessa faixa que melhor represente o valor justo nas circunstâncias. Adicionalmente, o investimento de maior relevância, a GoodData, é referente a ações preferenciais – Série D que possuem direito de preferência em caso de liquidação.

Notas Explicativas

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida a projeção do CDI para os próximos 12 meses, cuja média foi de 12,50% para o ano de 2015 e foi definido como cenário provável. A partir dele, foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2014, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldos em 2014</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável (I)</u>	<u>Cenário (II)</u>	<u>Cenário (III)</u>
Aplicações financeiras	R\$ 636.337	CDI	12,50%	9,38%	6,25%
Receita financeira			R\$ 79.542	R\$ 59.688	R\$ 39.771

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador nas dívidas ao qual a Companhia está exposta na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores da TJLP e IPCA vigentes em 31 de dezembro de 2014, foi definido o cenário provável para o ano de 2015 e, a partir dele, calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para 2014. A data base utilizada para os financiamentos e debêntures foi 31 de dezembro de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a sua sensibilidade em cada cenário.

<u>Operação</u>	<u>Saldo em 2014</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário Provável (I)</u>	<u>Cenário (II)</u>	<u>Cenário (III)</u>
Financiamentos - BNDES	R\$ 482.490	TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
Despesa financeira estimada			R\$ 26.537	R\$ 30.156	R\$ 36.187
Debêntures	R\$ 112.854	TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
		IPCA	6,59%	8,24%	9,89%
Despesa financeira estimada			R\$ 10.498	R\$ 11.602	R\$ 12.698

A Companhia tem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

e) Gestão de Risco Financeiro

Os principais riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas na condução das suas atividades são:

a. Risco de Liquidez

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas são monitorados diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

A tabela, a seguir, analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos(i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	35.479	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	25.314	119.412	337.764	-
Debêntures	33.834	48.002	31.018	-
Obrigações por aquisição de investimentos	51.499	78.260	10.723	-
Outros passivos	2.707	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2013				
Fornecedores	33.149	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	56.443	10.417	239.583	-
Debêntures	-	31.517	72.688	-
Obrigações por aquisição de investimentos	63.717	25.823	27.112	-
Outros passivos	9.500	-	-	-

- i. Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

b. Risco de Crédito

A Companhia e suas controladas também estão sujeitas a risco de crédito proveniente de suas aplicações financeiras.

O risco de crédito relativo à prestação de serviços e venda de licenças é minimizado por um controle estrito da base de clientes e gerenciamento ativo da inadimplência por meio de políticas claras referentes à concessão de serviços e venda de licenças.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas atuam de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de mercado, avaliadas com rating de risco de no mínimo BBB.

c. Risco de Mercado

i) Risco de taxas de juros e inflação: o risco de taxa de juros decorre da parcela da dívida referenciada a TJLP, IPCA e aplicações financeiras referenciadas em CDI, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

ii) Risco de taxas de câmbio: decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os passivos decorrentes de empréstimos e compromissos de compra em moeda estrangeira ou que reduzam os ativos decorrentes de valores a receber em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas não possuem contratos com operações financeiras com derivativos (*hedge* cambial) para proteger-se da variação cambial, uma vez que não possuem operações significativas com moeda estrangeira.

d. Investimentos avaliados a valor justo por meio de resultado

Os investimentos a valor justo por meio de resultado são compostos por empresas *startup*, onde o sucesso depende do desenvolvimento dos seus produtos, aceitação de mercado, eficiência de operação, habilidade de captar novos recursos que pode ser bastante volátil e outros fatores de risco do negócio.

As empresas *startup* podem não captar os recursos financeiros necessários ou apresentar avaliações menores comparativamente aos investimentos anteriores. Esses eventos podem causar perdas de valor nestes investimentos. Adicionalmente, a volatilidade do mercado pode afetar negativamente a habilidade de realização do investimento por meio de eventos de liquidação como oferta pública de ações, fusões e vendas privadas.

e. Operações com derivativos

Com exceção da operação de derivativos embutidos descrito na nota 15, a Companhia não possui operações com derivativos.

f) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

A TOTVS controla sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, emissões de debêntures, emissão de notas promissórias e contratação de operações com derivativos.

A Companhia inclui dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos e debêntures, menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empréstimos, financiamentos, debêntures	594.828	409.332	595.344	410.648
Obrigações por aquisição de investimentos	78.463	27.939	140.482	109.547
(-) Caixa e equivalente de caixa	(659.236)	(506.886)	(697.901)	(533.063)
(-) Títulos e Valores mobiliários	(48.831)	(22.725)	(105.849)	(74.599)
Dívida líquida	(34.776)	(92.340)	(67.924)	(87.467)
Patrimônio líquido	1.116.374	1.067.621	1.118.062	1.069.838
Patrimônio líquido e dívida líquida	1.081.598	975.281	1.050.138	982.371

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das operações.

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Disponibilidades	32.518	33.109	61.564	46.592
Equivalentes de caixa	626.718	473.777	636.337	486.471
Operações compromissadas	618.429	386.960	598.649	396.005
CDB	8.289	86.817	37.688	90.466
	659.236	506.886	697.901	533.063

A Companhia tem políticas de investimentos financeiros que determinam que os investimentos se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são substancialmente remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que tiveram uma remuneração média mensal de 0,86% no exercício que se encerrou em 31 de dezembro de 2014.

6. Contas a receber de clientes

A seguir apresentamos os montantes a receber no mercado interno e externo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mercado interno	440.240	379.788	478.776	416.927
Mercado externo	-	-	10.412	12.184
Contas a receber bruto	440.240	379.788	489.188	429.111
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(53.652)	(34.639)	(58.864)	(39.765)
Contas a receber líquido	386.588	345.149	430.324	389.346
Ativo circulante	347.177	322.516	389.496	365.220
Ativo não circulante	39.411	22.633	40.828	24.126

O contas a receber de clientes "mercado externo" referem-se, substancialmente a vendas de suas controladas no exterior na Argentina: R\$6.362; México: R\$3.837 e USA: R\$213 (Em 2013 Argentina: R\$5.374; México: R\$6.191; Portugal: R\$79; e USA: R\$540), convertidos à taxa de final de exercício.

A seguir, apresentamos os montantes a receber líquidos da provisão para devedores duvidosos, por idade de vencimento (*aging list*), em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	357.106	309.051	388.213	345.195
Títulos Vencidos				
de 1 a 30 dias	13.168	20.376	17.508	23.057
de 31 a 60 dias	5.417	6.505	9.299	7.595
de 61 a 90 dias	4.430	4.404	6.716	5.130
de 91 a 180 dias	5.891	4.813	6.963	5.857
de 181 a 360 dias	576	-	1.367	1.153
mais de 360 dias	-	-	258	1.359
	386.588	345.149	430.324	389.346

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do ano	34.639	39.166	39.765	44.014
Complemento de provisão no exercício	24.297	20.275	27.565	23.652
Valores baixados da provisão:	(5.284)	(24.802)	(8.466)	(27.901)
Saldo em 31 de dezembro	53.652	34.639	58.864	39.765

A Administração acredita que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pelo fato de a composição de clientes da Companhia ser altamente diluída. A Companhia não requer garantias sobre as vendas a prazo.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda retido na fonte	277	1.740	2.566	3.666
Contribuição social retida na fonte	156	631	1.186	1.799
PIS e COFINS retidos na fonte	40	-	283	303
Outros	-	(895)	2.301	1.866
	473	1.476	6.336	7.634

8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, foram computados de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias e prejuízo fiscal acumulado/base negativa da contribuição social.

8.1. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro antes da tributação	354.868	316.680	360.258	316.367
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal combinada de 34%	(120.655)	(107.671)	(122.488)	(107.565)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial	133	(6.968)	(198)	(169)
Lei 11.196/05 - Incentivo à P & D (a)	15.946	13.766	16.838	13.963
Efeito do lucro presumido em controlada	-	-	(4.488)	(5.633)
Juros sobre o capital próprio	14.040	13.547	14.040	13.547
Participação de administradores	(76)	(154)	(91)	(180)
Contas a receber consideradas incobráveis	(145)	(327)	(230)	(781)
PAT	1.578	1.496	1.593	1.593
Plano de outorga de opções	(1.843)	(2.685)	(1.843)	(2.685)
Ajuste a valor de mercado - Debêntures	(113)	(4.322)	(113)	(4.322)
Outros	(773)	(850)	(480)	(1.035)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(91.908)	(94.168)	(97.460)	(93.267)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(88.122)	(83.230)	(96.957)	(90.277)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.786)	(10.938)	(503)	(2.990)
Taxa efetiva	25,9%	29,7%	27,1%	29,5%

- (a) A atual legislação tributária brasileira prevê um mecanismo de fomento ao desenvolvimento tecnológico do país, que concede incentivos fiscais às empresas que desenvolvam atividades de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de inovação tecnológica. O tratamento adotado pela sociedade no reconhecimento deste benefício fiscal leva em consideração determinadas despesas utilizadas no cômputo do imposto de renda e da contribuição social, prevista na regulamentação que pode ensejar interpretações por parte do contribuinte. A Administração entende que não existem riscos mais do que possíveis de questionamentos do tratamento fiscal adotado na dedutibilidade das despesas.

No dia 14 de maio de 2014 foi publicada a Lei 12.973 que extingue o Regime Tributário de Transição (RTT) que entrará em vigor a partir de 2015, sendo opcional a adoção em 2014. A Companhia não optou pela adoção antecipada e os estudos realizados até o momento não indicam ajustes relevantes nas demonstrações financeiras.

8.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Decorrentes de diferenças temporárias:				
Diferença entre base fiscal e contábil de ágio	77.012	88.989	95.453	99.862
Benefício fiscal pela amortização de ágio	(55.334)	(48.557)	(55.511)	(48.659)
Alocação de intangíveis	(58.705)	(68.884)	(71.077)	(76.959)
Provisão para comissões	19.744	19.794	20.590	20.207
Receitas ou faturamento antecipados	(4.835)	2.383	(3.869)	5.476
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.242	11.777	19.375	13.061
Provisão para contingências e outras obrigações	3.690	2.442	3.686	2.442
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	-	26.075	14.849
Provisão para prêmio por não conversão de debêntures	10.546	8.393	10.546	8.393
Ajustes a valor presente	2.520	2.247	2.523	2.247
Outras	9.164	6.879	9.734	7.788
Imposto de renda e contr. social diferidos líquidos	22.044	25.463	57.525	48.707

Notas Explicativas

A Companhia está apresentando o imposto de renda e contribuição social diferidos de forma líquida no ativo não circulante.

A seguir, está descrita a movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 1º de Janeiro	25.463	48.707
Despesa da demonstração de resultado	(3.786)	(503)
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	(901)	(901)
Alocação de intangíveis	1.164	10.771
Outros	104	(549)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>22.044</u>	<u>57.525</u>

8.3. Estimativa de realização dos impostos diferidos

A Companhia, com base em projeções de resultados tributáveis de exercícios futuros aprovados pelo Conselho de Administração em 31 de dezembro de 2014, estima recuperar os créditos tributários registrados no ativo não circulante nos seguintes períodos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	43.734	45.911
2016	12.054	14.990
2017	5.077	8.453
2018	7.958	12.655
2019 em diante	8.555	31.027
	<u>77.378</u>	<u>113.036</u>
Benefício fiscal do ágio (a)	<u>(55.334)</u>	<u>(55.511)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>22.044</u>	<u>57.525</u>

- (a) Contempla o montante do benefício fiscal amortizado pelo fato de não ter prazo definido de realização, pois este só se realizará mediante venda ou baixa dos investimentos que geraram o referido benefício fiscal.

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014, nenhum fato relevante ocorreu que indicasse limitação para a plena recuperação dos valores de tributos diferidos reconhecidos.

9. Saldos e transações com partes relacionadas

As transações entre a Controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços de mercado estabelecidos entre as partes e são eliminadas para fins de consolidação das demonstrações financeiras.

9.1. Transações com controladas e coligadas

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, os saldos das transações com partes relacionadas classificadas como empresas ligadas no ativo e passivo não circulante eram:

Notas Explicativas

ATIVO	Controladora	
	2014	2013
TOTVS Nordeste Software	211	-
TOTVS Rio Software	-	3.139
Ciashop	1.134	-
	1.345	3.139
PASSIVO		
TOTVS Rio Software	(6.599)	-
TQTVD	(1.717)	-
TOTVS Brasília	(4.900)	-
	(13.216)	-

Os valores se referem a contas a pagar e receber entre empresas controladas, sem remuneração e/ou data prevista de vencimentos. Não ocorreram operações de compra e venda ou prestação de serviços entre empresas controladas ou entre controladas e a controladora. Os créditos são relacionados a operações de mútuo.

9.2. Transações ou relacionamentos com acionistas e pessoal-chave da administração

a) Acionistas

A Companhia mantém contratos de locação de imóveis com empresas cujo alguns dos proprietários fazem parte do quadro acionário da TOTVS. O valor do aluguel pago no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$7.944 (R\$6.911 em 31 de dezembro de 2013), em linha com os valores de mercado. Os contratos têm vigência de 60 meses e são reajustados pelo IGP-M, a cada 12 meses.

Alguns Administradores da Companhia possuem, de forma direta ou indireta, 17,7% das ações da Companhia em 31 de dezembro de 2014 (17,6% em 31 de dezembro de 2013), sendo a participação indireta realizada por meio da LC-EH Empreendimentos e Participações S.A.

Em 2013 a Companhia firmou contrato com a VIP VII – Empreendimentos e Participações Ltda., para a construção e locação da nova sede social, cujo objetivo é integrar as instalações da empresa na cidade de São Paulo, durante o período mínimo de 10 anos a partir da data de entrega prevista para 2017. O contrato foi negociado em condições usuais de mercado.

A Companhia mantém também operações de empréstimos e financiamentos (Nota 14) e de debêntures (Nota 15), transações efetuadas substancialmente com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que em 31 de dezembro detinha 4,55% do capital da Companhia (Nota 18).

b) Pessoal-Chave da administração

O Itaú Unibanco figura como parte relacionada da Companhia por meio de um dos membros independente do Conselho de Administração. Os saldos e transações envolvendo as empresas do Grupo Itaú Unibanco, em 31 de dezembro de 2014, correspondem a R\$68.957 (R\$48.599 em 31 de dezembro de 2013) de aplicações financeiras, R\$1.136 (R\$800 em 31 de dezembro de 2013) referente

Notas Explicativas

a contratos de fiança e escriturações de ações, apólice de seguros entre outros e R\$7.263 (R\$6.481 em 31 de dezembro de 2013) referente a cessão de direitos de uso de sistemas e suporte técnico prestado pela TOTVS, sendo todos os contratos realizados em condições usuais de mercado.

A Companhia possui ainda contrato não oneroso referente à gestão do plano de previdência privada com o Itaú Vida e Previdência S.A.

9.3. Remuneração dos administradores

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia e suas controladas, são resumidas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios de curto prazo a empregados				
Salários, honorários e bônus variáveis e encargos sociais	13.578	14.658	19.456	19.863
Previdência privada	417	443	417	443
Bônus variáveis	224	453	756	530
	14.219	15.554	20.629	20.836
Pagamentos com base em ações (Nota 21)	5.420	7.898	5.420	7.898
	19.639	23.452	26.049	28.734

A Companhia não tem nenhuma obrigação adicional de pós-emprego bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço. A Companhia também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta Administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

10. Investimentos

Os detalhes dos investimentos em sociedades controladas estão a seguir apresentados:

	Informações Contábeis resumidas das coligadas e controladas em 31 de dezembro de 2014					Equivalência Patrimonial (controladora) dos exercícios findos em:		Saldo de Investimentos em:	
	Ativo	Passivo	Patrimônio	Receita	Resultado	2014	2013	2014	2013
	TOTVS Rio	19.740	(5.194)	24.934	27.666	9.202	9.202	(7.639)	24.934
TOTVS Argentina	12.762	4.130	8.632	19.181	1.075	1.075	(1.930)	8.632	7.100
TOTVS México	11.323	11.429	(106)	17.343	(7.339)	(7.339)	(4.452)	-	987
TOTVS Nordeste	101.934	33.842	68.092	10.150	(3.051)	(3.051)	793	68.092	67.043
TOTVS Brasília	136.727	25.386	111.341	8.611	2.662	2.662	62	111.341	92.129
EuroTOTVS	316	-	316	-	(32)	(32)	(47)	316	348
TQTVD	15.828	1.005	14.823	15.334	1.458	1.458	330	14.823	20.938
Datasul México	-	-	-	-	-	-	(79)	-	-
TOTVS Inc.	57.606	246	57.360	-	(6.944)	(6.944)	(7.314)	57.360	41.973
Datasul Argentina	338	-	338	32	(70)	(70)	(486)	338	508
TOTVS Agroindústria (b)	4.825	1.089	3.736	17.983	348	209	1.010	2.241	3.075
P2RX (b)	1.080	396	684	4.985	367	220	(127)	411	251
TOTVS Sales (a)	-	-	-	-	(1.640)	(1.640)	(118)	-	8.332
TOTVS Ventures	6.874	754	6.120	-	(2.205)	(2.205)	(497)	6.120	7.504
Ciashop (b)	1.815	2.083	(268)	6.180	(1.484)	(2.175)	-	14.541	-
Seventeen (a)	-	-	-	8.756	(776)	(824)	-	-	-
Virtual Age (b)	10.284	1.261	9.023	25.876	7.957	7.957	-	83.062	-
						(1.497)	(20.494)	392.211	265.920

Notas Explicativas

- (a) Empresas incorporadas durante o exercício de 2014, vide nota 3.4.
 (b) Combinação de negócios em 2014 e 2013, vide nota 3.1.

	2013	Adição	Ágio	Equivalência Patrimonial	Varição Cambial	Incorporação	Dividen- dos	Reclassifi- cação	2014
TOTVS Rio	15.732	-	-	9.202	-	-	-	-	24.934
TOTVS Nordeste	67.043	4.100	-	(3.051)	-	-	-	-	68.092
TOTVS Brasília	92.129	16.550	-	2.662	-	-	-	-	111.341
TQTV	20.938	(7.573)	-	1.458	-	-	-	-	14.823
TOTVS Argentina	7.100	1.622	-	1.075	(1.165)	-	-	-	8.632
TOTVS México	987	9.468	-	(7.339)	(3.222)	-	-	106	-
TOTVS Inc.	41.973	15.194	-	(6.944)	7.137	-	-	-	57.360
EuroTOTVS	348	-	-	(32)	-	-	-	-	316
Datasul Argentina	508	-	-	(70)	(100)	-	-	-	338
TOTVS Ventures	7.504	821	-	(2.205)	-	-	-	-	6.120
TOTVS Sales	8.332	31.550	-	(1.640)	-	(38.242)	-	-	-
TOTVS Agroindústria	3.075	-	-	209	-	-	(540)	(503)	2.241
P2RX	251	-	-	220	-	-	(60)	-	411
Virtual Age	-	1.066	74.039	7.957	-	-	-	-	83.062
Ciashop	-	98	16.430	(2.175)	-	-	-	188	14.541
Seventeen	-	-	-	(824)	-	824	-	-	-
Soma Investimentos	265.920	72.896	90.469	(1.497)	2.650	(37.418)	(600)	(209)	392.211
Ciashop	-	-	-	-	-	-	-	(188)	(188)
TOTVS México	-	-	-	-	-	-	-	(106)	(106)
Soma provisão para perdas	-	-	-	-	-	-	-	(294)	(294)
Total Investimentos	265.920	72.896	90.469	(1.497)	2.650	(37.418)	(600)	(503)	391.917

Notas Explicativas

11. Imobilizado

O imobilizado da Companhia é registrado ao custo de aquisição e a depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados nos quadros abaixo:

	Controladora					Total do ativo Imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, máquinas e equipamentos	Outros	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	66.269	8.070	9.121	12.503	15.807	111.770
Adições	12.041	2.618	1.997	1.243	5.993	23.892
Baixa	(1.831)	(4.036)	(97)	(51)	(222)	(6.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	76.479	6.652	11.021	13.695	21.578	129.425
Adições	13.338	1.408	1.595	1.782	7.490	25.613
Baixa	(1.055)	(2.012)	(69)	12	(41)	(3.165)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	88.762	6.048	12.547	15.489	29.027	151.873
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(39.877)	(3.551)	(4.303)	(3.678)	(6.400)	(57.809)
Depreciação no exercício	(9.691)	(1.299)	(880)	(1.224)	(2.812)	(15.906)
Baixa	1.484	3.025	72	39	63	4.683
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(48.084)	(1.825)	(5.111)	(4.863)	(9.149)	(69.032)
Depreciação do exercício	(10.826)	(1.261)	(1.045)	(1.309)	(3.572)	(18.013)
Baixa	1.017	920	10	(25)	(26)	1.896
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(57.893)	(2.166)	(6.146)	(6.197)	(12.747)	(85.149)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	30.869	3.882	6.401	9.292	16.280	66.724
Saldos em 31 de dezembro de 2013	28.395	4.827	5.910	8.832	12.429	60.393
Taxa média de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	4% a 10%	

Notas Explicativas

	Consolidado					Total do ativo Imobilizado
	Computadores e softwares	Veículos	Móveis e utensílios	Instalações, Máquinas e Equipamentos	Outros	
Custo ou avaliação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	70.715	8.817	10.260	12.841	16.883	119.516
Adições	13.497	3.242	2.466	1.682	8.132	29.019
Aquisição de controlada	1.771	198	657	508	103	3.237
Baixas	(1.895)	(4.654)	(279)	(56)	(561)	(7.445)
Variação cambial	972	538	282	86	78	1.956
Saldos em 31 de dezembro de 2013	85.060	8.141	13.386	15.061	24.635	146.283
Adições	15.573	1.649	2.050	2.293	8.844	30.409
Aquisição de controlada	254	219	167	66	112	818
Baixas	(2.208)	(2.381)	(384)	(157)	(358)	(5.488)
Variação cambial	1.742	370	533	769	288	3.702
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100.421	7.998	15.752	18.032	33.521	175.724
Depreciação						
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(42.288)	(3.811)	(4.858)	(3.821)	(6.649)	(61.427)
Depreciação do exercício	(11.188)	(1.527)	(1.130)	(1.350)	(3.280)	(18.475)
Baixa	1.550	3.419	189	40	280	5.478
Variação cambial	(710)	(343)	(82)	(55)	5	(1.185)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(52.636)	(2.262)	(5.881)	(5.186)	(9.644)	(75.609)
Depreciação do exercício	(12.706)	(1.615)	(1.368)	(1.569)	(4.571)	(21.829)
Baixa	2.057	1.085	190	94	292	3.718
Variação cambial	(1.548)	(177)	(382)	(558)	(218)	(2.883)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(64.833)	(2.969)	(7.441)	(7.219)	(14.141)	(96.603)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.588	5.029	8.311	10.813	19.380	79.121
Saldos em 31 de dezembro de 2013	32.424	5.879	7.505	9.875	14.991	70.674
Taxas médias de depreciação anual	20%	20%	10%	10% a 20%	4% a 10%	

Notas Explicativas

12. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial, enquanto que o custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios correspondem ao valor justo na data da aquisição. Os detalhes dos intangíveis e da movimentação dos saldos desse grupo estão apresentados a seguir:

Controladora							
	Software	Marcas e Patentes	Franquias	Carteira de Clientes	Outros	Ágio	Total do Ativo Intangível
Custo ou avaliação							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	181.932	63.149	83.222	204.316	14.928	339.435	886.982
Adições	7.980	-	-	3.270	152	14.291	25.693
Baixas	(832)	-	(83.222)	-	-	-	(84.054)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	189.080	63.149	-	207.586	15.080	353.726	828.621
Adições	6.957	-	-	21	-	-	6.978
Incorporação	-	-	-	-	-	15.463	15.463
Alocação de Intangíveis	-	-	-	1.362	1.257	(1.164)	1.455
Baixas	32	-	-	-	-	-	32
Saldos em 31 de dezembro de 2014	196.069	63.149	-	208.969	16.337	368.025	852.549
Amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(78.770)	(18.617)	(78.198)	(90.547)	(9.609)	(134.214)	(409.955)
Amortização do exercício	(20.309)	(4.201)	(5.024)	(22.485)	(1.999)	-	(54.018)
Baixa	832	-	83.222	1	-	-	84.055
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(98.247)	(22.818)	-	(113.031)	(11.608)	(134.214)	(379.918)
Amortização do exercício	(22.064)	(4.201)	-	(23.082)	(1.889)	-	(51.236)
Baixa	(17)	(1)	-	-	1	-	(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(120.328)	(27.020)	-	(136.113)	(13.496)	(134.214)	(431.171)
Valor residual							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	75.741	36.129	-	72.856	2.841	233.811	421.378
Saldos em 31 de dezembro de 2013	90.833	40.331	-	94.555	3.472	219.512	448.703
Taxas médias de amortização anual	10% a 16,7%	8%	20% a 50%	10% a 12,5%	10% a 20%		

Notas Explicativas

	Consolidado						Total do Ativo Intangível
	Software	Marcas e Patentes	Franquias	Carteira de Clientes	Outros	Ágio	
Custo ou avaliação							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	183.138	63.160	83.222	211.212	30.153	341.021	911.906
Adições	15.772	3.597	-	8.921	10.152	168.186	206.628
Aquisição de controlada	1.680	2	-	-	-	-	1.682
Baixas	(832)	-	(83.222)	(785)	-	(530)	(85.369)
Variação cambial	925	1	-	43	1	-	970
Saldos em 31 de dezembro de 2013	200.683	66.760	-	219.391	40.306	508.677	1.035.817
Adições	7.299	-	-	21	-	90.469	97.789
Alocação de Intangíveis	6.989	7.806	-	16.723	3.864	(46.153)	(10.771)
Aquisição de controlada	694	-	-	-	-	-	694
Baixas	(39)	-	-	-	-	(1.624)	(1.663)
Variação cambial	1.061	4	-	(64)	834	-	1.835
Saldos em 31 de dezembro de 2014	216.687	74.570	-	236.071	45.004	551.369	1.123.701
Amortização							
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(79.932)	(18.617)	(78.198)	(93.272)	(19.502)	(134.829)	(424.350)
Amortização do exercício	(22.270)	(5.401)	(5.024)	(24.385)	(7.003)	-	(64.083)
Baixa	832	-	83.222	245	-	530	84.829
Variação cambial	(214)	(2)	-	(90)	-	-	(306)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(101.584)	(24.020)	-	(117.502)	(26.505)	(134.299)	(403.910)
Amortização do exercício	(25.828)	(7.434)	-	(26.790)	(7.047)	-	(67.099)
Baixa	52	-	-	-	-	-	52
Variação cambial	(371)	(2)	-	47	(332)	-	(658)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(127.731)	(31.456)	-	(144.245)	(33.884)	(134.299)	(471.615)
Valor residual							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	88.956	43.114	-	91.826	11.120	417.070	652.086
Saldos em 31 de dezembro de 2013	99.099	42.740	-	101.889	13.801	374.378	631.907
	10% a			10% a	10% a		
Taxas médias de amortização anual	16,7%	8,00%	20% a 50%	12,5%	50%		

A amortização dos ativos intangíveis está baseada em suas vidas úteis estimadas. Os ativos intangíveis identificados, os valores reconhecidos e as vidas úteis dos ativos gerados em combinação de negócios são fundamentados em estudo técnico de empresa especializada independente.

A coluna “Outros”, na tabela de movimentação dos intangíveis, é composta basicamente por direito de não concorrência, que vem da alocação de preço de compra das combinações de negócios de 2014 e 2013 (vide nota 3.2) e também por direitos de exploração de áreas e desenvolvimento de novos produtos (Ginga TQTVD).

Notas Explicativas

12.1. Ágios e intangíveis identificados nas combinações de negócios

A composição e a movimentação dos ágios nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 são apresentadas conforme segue:

Incorporada	2012	Adições	2013	Adições /(Baixas)	Alocação de preço de compra	2014
RM	90.992	-	90.992	-	-	90.992
Logo Center	5.703	-	5.703	-	-	5.703
TOTVS BMI	2.053	-	2.053	-	-	2.053
Midbyte	1.765	-	1.765	-	-	1.765
IOSSTS	2.643	-	2.643	-	-	2.643
BCS	11.821	-	11.821	-	-	11.821
Datasul	30.084	-	30.084	-	-	30.084
Setware	961	-	961	-	-	961
Hery	2.927	-	2.927	-	-	2.927
TotalBanco	6.008	-	6.008	-	-	6.008
M2S	12	-	12	-	-	12
SRC	33.688	-	33.688	-	-	33.688
Mafipa	1.195	-	1.195	-	-	1.195
Gens FDES	16.340	-	16.340	-	-	16.340
W&D (a)	-	73.678	73.678	-	(9.608)	64.070
uMov.me	-	3.061	3.061	(1.624)	-	1.437
TOTVS Agroindústria (a)	-	14.291	14.291	-	(1.163)	13.128
RMS (a)	-	59.074	59.074	-	(23.334)	35.740
Seventeen (a)	-	18.082	18.082	-	(2.619)	15.463
Ciashop (b)	-	-	-	16.430	(9.429)	7.001
Virtual Age	-	-	-	74.039	-	74.039
	206.192	168.186	374.378	88.845	(46.153)	417.070

(a) Combinação de negócios 2013.

(b) Combinação de negócios 2014, vide nota 3.

12.2. Análise do valor recuperável de ativos

A Companhia avalia a recuperação do valor contábil dos ágios utilizando o conceito do “valor em uso”, através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representativas dos conjuntos de bens tangíveis e intangíveis utilizados no desenvolvimento e venda de diferentes soluções aos seus clientes.

As premissas sobre projeções de crescimento do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuro são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado anualmente pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado e representam a melhor estimativa da Administração em relação às condições econômicas que existirão durante a vida econômica destes ativos para as diferentes unidades geradoras de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos e, a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas, tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Notas Explicativas

As taxas de crescimento utilizadas para extrapolar as projeções em 31 de dezembro de 2014, além do período de 5 anos, variaram de 0% a 2%. Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados por taxas de desconto que variam de 8,6% a 14,3% a.a. (em termos reais) para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são:

- Receitas – as receitas foram projetadas entre 2015 e 2019, considerando o crescimento da base de clientes das diferentes Unidades Geradoras de Caixa.
- Custos e despesas operacionais – os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da companhia e com o crescimento histórico das receitas.
- Investimentos de capital – os investimentos em bens de capital foram estimados, considerando a atual infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços, baseada no histórico da Companhia.

As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia, realizado anualmente, resultou na provisão para perda de R\$1.624 referente ao ágio da coligada uMov.me no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014, visto que o valor estimado de mercado foi inferior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

13. Obrigações sociais e trabalhistas

Os saldos de salários e encargos a pagar são assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Obrigações trabalhistas				
Salários a pagar	23.405	20.326	25.728	22.635
Plano de previdência a pagar	642	677	670	703
Férias a pagar	47.686	43.044	54.370	50.130
PLR e Bônus	7.636	6.947	9.201	9.239
13º salário a pagar	-	-	247	-
Outros	4.761	2.102	7.345	4.815
	84.130	73.096	97.561	87.522
Obrigações sociais				
FGTS a pagar	3.945	3.453	4.712	4.129
INSS a pagar	7.682	6.845	9.124	7.901
	11.627	10.298	13.836	12.030
	95.757	83.394	111.397	99.552

Notas Explicativas

14. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
BNDES (a)	481.974	305.095	481.974	305.095
FINEP	-	32	-	32
Contas garantidas e outras	-	-	516	1.316
	481.974	305.127	482.490	306.443
Passivo circulante	24.798	55.127	25.314	56.443
Passivo não circulante	457.176	250.000	457.176	250.000

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Consolidado	
	2014	2013
2015	-	10.417
2016	119.412	62.500
2017	119.412	62.500
2018	119.412	62.500
2019	98.940	52.083
Passivo não circulante	457.176	250.000

Abaixo, demonstramos a movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do ano	305.127	104.919	306.443	105.467
Adições	227.078	250.000	227.078	263.901
Juros Incorridos	18.594	7.367	19.184	7.480
Amortizações	(68.825)	(57.159)	(70.215)	(70.405)
Saldo no final do ano	481.974	305.127	482.490	306.443

a) BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

A linha de crédito do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Indústria Nacional de Software e Serviços de Tecnologia da Informação - PROSOFT de 2008, tem como finalidade o financiamento da pesquisa com inovação dos produtos de *software*, reposicionamento da marca e reestruturação dos canais de vendas, sendo remunerado com base na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida de juros de 1,5% ao ano, com vencimentos semestrais, os quais foram liquidados durante o exercício de 2014.

Notas Explicativas

Em 13 de setembro de 2013, foi aprovada pelo Conselho de Administração nova tomada de crédito junto ao BNDES, no montante de R\$658.501, com prazo de amortização de 72 meses, incluindo carência de 24 meses sobre o montante principal, a serem liberados conforme comprovação de realização dos investimentos e está dividido em três subcréditos:

Subcrédito “A”, no montante de R\$596.835, sobre o qual incidirão juros de 1,5% ao ano acima da TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser utilizado entre 2013 e 2015, na promoção da evolução qualitativa das soluções ofertadas pela TOTVS, no âmbito do Programa BNDES PROSOFT.

Subcrédito “B”, no montante de R\$58.466, sobre o qual incidirão juros de 3,5% ao ano, a ser utilizado no desenvolvimento de sua plataforma denominada “FLUIG”, no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento – PSI, Subprograma Inovação e Máquinas e Equipamentos Eficientes.

Subcrédito “C”, no montante de R\$3.300, sobre o qual incidirá a TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo, a ser investido em projetos de âmbito social a serem executados pela Companhia.

Foram disponibilizados para a Companhia os montantes de R\$227.078 em novembro de 2014 e R\$250.000 em outubro de 2013.

15. Debêntures

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o saldo era composto da seguinte forma:

Emissão	Debêntures	Encargos financeiros anuais	Preço Unitário	Controladora e Consolidado	
				2014	2013
1ª série	100.000	IPCA* + 3,5% limitada à TJLP + 1,5%	1,00	40.918	39.760
2ª série	100.000	TJLP + 1,5%	1,00	40.918	39.760
		Subtotal		81.836	79.520
		Prêmio por não conversão		31.018	24.685
		Total		112.854	104.205
		Passivo circulante		33.834	1.805
		Passivo não circulante		79.020	102.400

* Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

O valor do montante de longo prazo possui prazo de vencimento conforme demonstrado abaixo:

	2014	2013
Agosto de 2015	-	29.712
Agosto de 2016	48.002	48.002
Agosto de 2017	14.927	14.927
Agosto de 2018	16.091	9.759
	79.020	102.400

Notas Explicativas

A movimentação nos períodos considerados ocorreu como demonstrado:

Debêntures e Prêmio de Não Conversão	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Saldo no início do ano	104.205	130.369
Juros incorridos	13.279	11.296
Amortizações	(4.630)	(37.460)
Saldo no final do ano	112.854	104.205

a) Descrição da operação

Em 19 de agosto de 2008, os acionistas aprovaram captação de R\$200.000 por meio da emissão de até 100.000 (“Units”), representadas por certificados de depósitos de valores mobiliários, compostos por duas debêntures não destacáveis, sendo uma debênture conversível da 1ª série e uma debênture conversível da 2ª série.

As debêntures da 1ª série serão remuneradas com base no IPCA acrescido de juros de 3,5% ao ano, limitados à TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos anualmente em 19 de agosto. As debêntures da 2ª série serão remuneradas com base na TJLP acrescida de 1,5% ao ano, a serem pagos semestralmente em 19 de fevereiro e 19 de agosto.

A Companhia pagará *pro rata temporis* a remuneração devida até o dia do efetivo pagamento, nas seguintes hipóteses: (i) eventuais conversões de debêntures; (ii) amortizações programadas; (iii) vencimento antecipado; e (iv) vencimento final ou liquidação das debêntures.

As *Units* poderiam ser convertidas obrigatoriamente em ações ordinárias da Companhia, caso a partir da data de sua emissão, o preço médio ponderado de 360 dias das ações da Companhia, calculado nos pregões na Bolsa de Valores de São Paulo – (“Bovespa”) e apurado na data de aniversário das *Units*, em cada período, fosse maior que o preço médio ponderado por volume da ação da Companhia, também calculado nos pregões na Bovespa, no período compreendido entre 6 de junho a 31 de agosto de 2008 (“período base”), acrescido do prêmio de 50% do valor ponderado das ações do mencionado período, durante os três primeiros aniversários da debênture, reduzindo-se para 46%, 42% e 40% nos anos subsequentes.

Caso a valorização atingisse as condições acima descritas, os debenturistas ficariam obrigados a converterem as debêntures, sendo que a conversão obrigatória somente poderia ocorrer após 2 anos da data de sua emissão; ou seja, 19 de agosto de 2010, em até 15% das debêntures emitidas, até 30% em 2011, até 45% em 2012 e até 60% em 2013. Uma vez que as condições descritas foram atingidas, a Companhia converteu obrigatoriamente 60% das debêntures emitidas em ações.

O preço de conversão também foi o preço médio ponderado por volume das ações da Companhia, calculado nos pregões da Bovespa no período base, acrescido de prêmio sobre o valor ponderado das ações do mencionado período. Para efeito de apuração do valor ponderado das ações do período base, os valores históricos foram atualizados com base em índices definidos na escrituração das debêntures.

Não obstante a esses percentuais máximos de conversão mencionados, os debenturistas podem converter 100% das debêntures caso:

- i) um terceiro adquira mais de 20% das ações da Companhia

Notas Explicativas

- ii) no caso do número de conselheiros independentes no Conselho de Administração da Companhia ser inferior a 50%

A escritura das debêntures possui cláusulas de vencimento antecipado para o caso do não cumprimento de determinadas condições financeiras e não financeiras, além de outras obrigações acessórias. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, a Companhia se encontrava adimplente com todas as condições estipuladas.

A emissão não foi objeto de registro perante a Comissão de Valores Mobiliários, uma vez que as debêntures emitidas pela Companhia têm como característica a colocação privada restrita aos acionistas da Companhia na data de emissão, sem qualquer esforço de venda no mercado em geral.

b) Cláusula de “não conversão das debêntures”

Em caso de não conversão, as debêntures farão jus a um prêmio de não conversão, sendo que para as debêntures da 1ª série será o valor equivalente à diferença entre o IPCA acrescido de 8,0% ao ano mais a remuneração mencionada acima, e para as debêntures da 2ª série, juros de 3,5% ao ano.

O prêmio de não conversão das debêntures da 1ª série será corrigido pelo IPCA, acrescido de 8,0% ao ano e da 2ª série serão corrigidos pela TJLP acrescida de 5,0% ao ano. O prêmio de não conversão será pago em, no máximo, 6 parcelas e em até 3 anos contados a partir da data do pagamento da última parcela do principal e juros (19 de fevereiro de 2017).

c) Conversão de debêntures

O preço médio ponderado dos últimos 360 dias das ações da Companhia nas datas de conversão, em agosto de 2010, 2011, 2012 e 2013 superaram o preço médio ponderado do período base, corrigido de acordo com as cláusulas contratuais. Conseqüentemente, foram alcançados os parâmetros que tornam obrigatória, pelos debenturistas, a conversão de 15%, 30%, 45% e 60% das *Units*.

Com base nesta conversão, o Conselho de Administração aprovou, dentro do limite do capital autorizado do Estatuto Social da TOTVS, a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor normal com conseqüente aumento no capital social da Companhia:

Ano	Ações (em unidades)	Preço por ação	Aumento de Capital
2010 (*)	1.534.356	R\$ 19,54953	R\$ 29.996
2011	1.389.191	R\$ 21,59671	R\$ 30.002
2012	1.267.849	R\$ 23,66052	R\$ 29.998
2013	1.141.532	R\$ 26,28040	R\$30.000

(*) Valores pós split de 21 de março de 2011.

Notas Explicativas

16. Obrigações por aquisição de investimentos

Referem-se a obrigações de parcelas a pagar por aquisição dos investimentos efetuados pela Companhia e suas controladas, negociadas com pagamento parcelado. Estão registradas no passivo circulante e não circulante, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Datasul MG	2.470	2.226	2.470	2.226
Datasul Saúde MG	641	641	641	641
TotalBanco	88	748	88	748
Hery	571	1.563	571	1.563
ERP Cedente	-	138	-	138
TQTV D	237	662	237	662
SRC	173	161	173	161
Mafipa	1.036	957	1.036	957
Gens FDES	8.764	8.940	8.765	8.940
U.mov.me	-	-	754	848
W&D Participações	-	-	28.937	41.422
Ciashop	1.345	-	1.345	-
RMS	-	-	32.327	29.604
PRX	11.809	11.903	11.809	11.903
Virtual Age	42.209	-	42.209	-
Seventeen	9.120	-	9.120	9.734
Total	78.463	27.939	140.482	109.547
Passivo circulante	18.417	8.530	51.499	63.717
Passivo não circulante	60.046	19.409	88.983	45.830

Os valores registrados no passivo não circulante são ajustados a valor presente pela taxa de 11,18% a.a.

Em 31 de dezembro de 2014, as obrigações por aquisição de investimentos possuíam contas garantidas como títulos e valores mobiliários compostos por operações de CDB nos montantes mencionados abaixo:

Títulos e Valores Mobiliários circulante	10.415	7.428	35.169	13.277
Títulos e Valores Mobiliários não circulante	38.416	15.297	70.680	61.322
Total	48.831	22.725	105.849	74.599

As parcelas registradas no passivo não circulante têm vencimento conforme demonstrado a seguir:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2015	54.324	78.260
2016	5.722	10.723
Passivo não circulante	60.046	88.983

Notas Explicativas

17. Provisão para obrigações legais vinculadas a processos judiciais

a) Processos em andamento com provisão para contingências e obrigações legais vinculadas a processos judiciais

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas operações, estão envolvidas em ações judiciais sobre questões tributárias, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente.

O valor das provisões constituídas em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributárias	78	645	78	645
Civil	1.239	992	2.903	1.114
Trabalhistas	9.537	5.546	9.537	5.546
	10.854	7.183	12.518	7.305

A seguir apresentamos a movimentação das provisões nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

	Consolidado			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	687	4.725	958	6.370
(+) Complemento de provisões	-	1.242	568	1.810
(+) Atualização monetária	33	243	352	628
(-) Reversão de provisão não utilizada	(75)	(664)	(764)	(1.503)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	645	5.546	1.114	7.305
(+) Complemento de provisões	-	4.374	1.963	6.337
(+) Atualização monetária	30	838	267	1.135
(-) Reversão de provisão não utilizada	(597)	(1.221)	(441)	(2.259)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	78	9.537	2.903	12.518

Abaixo, estão demonstrados os depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados, classificados na demonstrações financeiras da Companhia como ativo não circulante.

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Previdenciárias	3.088	2.877	3.088	2.877
Tributárias	1.982	1.655	1.982	1.655
Trabalhistas	11.625	8.733	11.625	8.733
Cíveis	5.116	1.351	5.725	1.351
	21.811	14.616	22.420	14.616

Notas Explicativas

b) Outros processos em andamento (Classificação de perda "Possível")

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas são parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a Administração da Companhia, é possível. Para tais, nenhuma provisão foi reconhecida, como segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Previdenciárias	19.916	18.219	19.916	18.277
Tributárias	20.623	19.780	32.226	33.658
Cíveis	147.826	122.054	149.076	124.650
Trabalhistas	25.534	20.648	29.289	23.502
	213.899	180.701	230.507	200.087

A seguir, o resumo das principais ações em andamento.

Previdenciárias

A Companhia sucedeu a discussão em embargos à execução fiscal a inexigibilidade da NFLD, originalmente lavrada em face da Datasul S.A., cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2014 era de R\$9.766 (R\$8.767 em 31 de dezembro de 2013). A referida notificação foi imposta pelo INSS em razão de suposta irregularidade em terceirização de serviços. Aguardando a manifestação sobre o laudo pericial realizado nos autos do processo judicial.

Em junho de 2010, foram lavrados autos de infração pelos fiscais da Secretaria da Receita Federal do Brasil, no montante atualizado de R\$5.393 (R\$5.002 em 31 de dezembro de 2013) que objetivaram, em síntese: (i) uma suposta caracterização de autônomos e pessoas jurídicas como segurados empregados; e (ii) responsabilidade solidária por serviços prestados por empresa de trabalho temporário. A Companhia apresentou as respectivas impugnações aos autos de infração e aguarda a manifestação da Receita Federal.

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza previdenciária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$4.757, em 31 de dezembro de 2014 (R\$4.508 em 31 de dezembro de 2013).

Tributárias

Como resultado de procedimentos de fiscalização da Secretaria da Receita Federal, em 2008, foi lavrado pela Secretaria da Receita Federal auto de infração, relativos a questionamentos por ter deixado de adicionar ao seu lucro líquido tributável parte dos lucros a ela supostamente disponibilizados por empresa controlada no exterior e sobre amortização indevida, na apuração do lucro tributável, do valor do ágio apurado na incorporação da ABR1 pela Companhia nos anos calendário de 2003 a 2006. A Companhia apresentou impugnação em face da aludida cobrança que, atualmente, aguarda apreciação pela Delegacia de Julgamento da Secretaria da Receita Federal. O montante atualizado para este processo era de R\$5.124 em 31 de dezembro de 2014 (R\$4.677 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

A Companhia sofreu autuações pelo município de São Paulo para exigência do ISS, relativas ao período de 1996 a 2000, no valor atualizado de R\$6.336 (R\$5.783 em 31 de dezembro de 2013). As autuações foram mantidas na esfera administrativa, uma vez que o município de São Paulo entende que os serviços prestados pela filial de Joinville seriam, na verdade, desenvolvidos dentro dos limites de São Paulo.

A PC Sistemas, empresa adquirida por meio da W&D pela Companhia em 2013, possui auto de infração classificado como perda possível referente a omissão de saída de mercadoria, apurada pelo confronto entre os valores registrados nos livros fiscais próprios e os valores das saídas reais de mercadorias registradas no banco de dados que o contribuinte utilizava para armazenar suas operações de saída. Está sendo cobrado o valor de ICMS referente à base de cálculo apurada pela proporcionalidade de comercialização de mercadorias tributadas juntamente com penalidade e acréscimos legais, sendo que o valor atualizado para este processo em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 11.583 (R\$8.318 em 31 de dezembro de 2013).

Os demais processos classificados como de perda possível de natureza tributária versam sobre cobrança de créditos que a Companhia entende indevidos. Os valores dessas ações totalizam R\$9.183 em 31 de dezembro de 2014 (R\$14.880 em 31 de dezembro de 2013).

Cíveis

Os processos de natureza cível classificados como de perda possível se referem, principalmente, a ações ajuizadas por clientes sob a alegação de determinados problemas na prestação de serviços oferecidos aos clientes, aplicação do incremento padrão, aplicação de carência aos contratos rescindidos e cobranças feitas indevidamente.

Os valores dessas ações totalizam R\$149.076 em 31 de dezembro de 2014 (R\$124.650 em 31 de dezembro de 2013), não havendo nenhum processo de valor individual relevante.

Trabalhistas

Os processos trabalhistas classificados como de perda possível se referem aos processos movidos por ex-empregados da Companhia e de empresas prestadoras de serviços, pleiteando reconhecimento de vínculo empregatício e demais crédito trabalhistas.

Os valores dessas ações totalizam R\$29.289 em 31 de dezembro de 2014 (R\$23.502 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o capital social da Companhia era composto por 163.467.071 ações ordinárias nominativas emitidas e totalmente pagas sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

Acionista	2014		2013	
	Ações	%	Ações	%
LC EH Participações e Empreendimentos S/A	26.760.990	16,37%	26.760.990	16,37%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	16.042.359	9,81%	16.042.359	9,81%
BNDES Participações S/A	7.444.981	4,55%	7.444.981	4,55%
Laércio José de Lucena Cosentino	1.906.947	1,17%	1.812.021	1,11%
Ernesto Mário Haberkorn	29.710	0,02%	55.140	0,03%
CSHG Senta Pua Fia	43.500	0,03%	43.500	0,03%
Outros	109.805.574	67,17%	110.944.716	67,88%
Ações em Tesouraria	1.433.010	0,88%	363.364	0,22%
Total em unidades	163.467.071	100,00%	163.467.071	100,00%

O limite de capital autorizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$540.000. Além disso, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com os planos aprovados pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração poderá outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de outras sociedades que sejam controladas direta ou indiretamente pela Companhia, sem direito de preferências para os acionistas.

b) Reservas de capital

Os saldos das reservas de capital em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram compostos da seguinte forma:

	2014	2013
Reserva de ágio (a)	31.557	31.557
Reserva de ágio por incorporação	14.330	14.330
Debêntures convertidas em ações (valor justo) (nota 15)	44.629	44.629
Plano de outorga de ações (nota 21)	27.495	33.329
	118.011	123.845

(a) A Reserva de ágio no montante de R\$31.557 é decorrente de integralizações efetuadas no exercício de 2005.

c) Ações em tesouraria

A Companhia possui programa de recompra de ações para a aquisição de ações ordinárias de emissão da Companhia, sem redução de capital, para posterior cancelamento, alienação ou manutenção em tesouraria, para fins de incrementar o valor aos acionistas.

As aquisições são realizadas a preços de mercado, cabendo à Diretoria decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas dentro do prazo do programa, seja em uma única operação

Notas Explicativas

ou em uma série de operações, tudo dentro dos limites legais e na quantidade máxima de até 1.400.000 ações ordinárias.

Em 31 de dezembro de 2014, a rubrica “Ações em tesouraria” possuía a seguinte composição:

	<u>Quantidade de ações (unidades)</u>	<u>Valor</u>	<u>Preço médio por ação (em reais)</u>
Saldo no início do exercício	363.364	R\$ 12.960	R\$ 35,67
Adquiridas	2.170.586	R\$ 79.275	R\$ 36,52
Utilizadas	(1.100.940)	R\$ (40.023)	R\$ 36,35
Saldo no final do exercício	<u>1.433.010</u>	<u>R\$ 52.212</u>	<u>R\$ 36,44</u>

Durante o exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014, a utilização de 1.100.940 ações em tesouraria pelo plano de outorga de opções de ações consumiu R\$11.391 da reserva de capital.

19. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Em 14 de março de 2014 foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária a distribuição e pagamento dos dividendos relativos ao exercício de 2013 no valor de R\$115.914, dos quais foram adicionais aos dividendos mínimos obrigatório R\$102.912 pagos a partir de 10 de abril de 2014.

Em 28 de julho de 2014 o Conselho de Administração deliberou a distribuição e pagamento de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$21.769 relativos ao 1º semestre de 2014, os quais tiveram início para pagamento em 20 de agosto de 2014.

Em 18 de dezembro de 2014, o Conselho de Administração autorizou a distribuição e o pagamento de juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia no montante de R\$19.526 (R\$18.337 em 31 de dezembro de 2013), a ser imputado no dividendo mínimo obrigatório, referentes ao exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014.

	<u>Controladora</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Lucro líquido do exercício da controladora	262.960	222.512
Constituição da reserva legal (Artigo 193 da Lei nº. 6.404)	(13.148)	(11.126)
Lucro líquido após apropriação da reserva legal	<u>249.812</u>	<u>211.386</u>
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	67.958	52.847
Dividendos adicionais propostos pela Administração	97.704	102.912
Dividendos propostos pela Administração	<u>165.662</u>	<u>155.759</u>
Forma de pagamento:		
Juros sobre o capital próprio	41.295	39.845
Dividendos	124.367	115.914
	<u>165.662</u>	<u>155.759</u>
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro	162.034.061	163.103.707
Dividendo e juros sobre o capital próprio por ação – em reais	<u><u>1,02</u></u>	<u><u>0,95</u></u>

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar de R\$47.071 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 32.012 em 31 de dezembro de 2013) inclui a distribuição do exercício demonstrada acima, assim como o saldo residual de exercícios anteriores.

Notas Explicativas

Os juros sobre capital próprio fazem parte dos dividendos, que para fins da legislação fiscal brasileira são dedutíveis. Portanto, estão sendo apresentadas em linhas distintas, demonstrando o efeito do imposto de renda.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial como obrigações legais (provisões no passivo circulante) e os dividendos em excesso a esse mínimo como reserva em linha especial na demonstração do patrimônio líquido.

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2014 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2015, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo total da conta de reserva para retenção de lucros, no montante de R\$389.807 (R\$305.657 em 31 de dezembro de 2013), para as aplicações demonstradas abaixo:

<u>Aplicações:</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Projetos de expansão, reposição de ativos e pesquisa e desenvolvimento para o próximo ano	774.804	406.066
Total das aplicações	774.804	406.066
 <u>Fontes:</u>		
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro	389.804	305.655
Caixa estimado a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)	385.000	343.694
Total das fontes	774.804	649.349

20. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação de seus consultores, mantêm coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir riscos sobre seus ativos próprios, alugados e os decorrentes de arrendamento mercantil e de responsabilidade civil. Os ativos segurados são os veículos, próprios e arrendados, e os prédios onde a Companhia e suas controladas estão instaladas.

Em 31 de dezembro de 2014, os principais seguros contratados são:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo de Responsabilidade	Valor Total Segurado
		De	Até		
Compreensivo Empresarial	Itaú Seguros S.A.	13/6/2014	13/6/2015	80.500	175.400
Responsabilidade Civil Geral	Itaú Seguros S.A.	13/6/2014	13/6/2015	4.000	-
Veículos	Itaú Seguros S.A.	7/1/2014	7/1/2015	-	Tabela FIPE (*)
D&O – Responsabilidade Civil de Executivos	Itaú Seguros S.A.	1/6/2014	1/6/2015	40.000	-

(*) Valor de mercado determinado pela FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas.

Notas Explicativas

21. Plano de outorga de opção de ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações a seus empregados, baseada no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga.

O Plano de Incentivo baseado em Ações da Companhia estabelece regras para que determinados funcionários e administradores da TOTVS ou de outras sociedades sob o seu controle, possam adquirir ações de sua emissão por meio da outorga de opção de compra de ações, para gerar alinhamento a médio e longo prazos dos interesses dos beneficiários com os interesses dos acionistas, ampliar o senso de propriedade e o comprometimento dos executivos por meio do conceito de investimento e risco, vincular a concessão de incentivos de longo prazo com o resultado de curto prazo da Companhia e do executivo e introduzir o conceito de “Programa de Sócios”, que reforça o poder de retenção de um grupo estratégico selecionado.

O plano aprovado na AGE de 29 de Novembro de 2012, contempla as seguintes opções de incentivos:

- (i) Opções Regulares, cujo preço de exercício será o preço de mercado da ação no momento da concessão da opção, determinado com base na média das cotações de fechamento dos últimos cinco pregões anteriores à data da outorga; e
- (ii) Opções Restritas, as quais o preço de exercício será o cumprimento da obrigação de fazer, que consiste na aquisição de ações de emissão da Companhia com investimento de 100% do montante recebido pelo beneficiário no exercício anterior a título de PLR, líquido de imposto de renda.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, que estabelece anualmente programas de outorga, cabendo a ele definir:

- (i) os beneficiários de cada tipo de opção e a eleição para o Programa de Sócios;
- (ii) o número total de opções de cada tipo, bem como o número de opções de cada tipo a que cada beneficiário fará jus individualmente;
- (iii) as metas relacionadas a desempenho para estabelecer critérios de eleição de Beneficiários e determinação de número de opções a serem outorgadas a cada beneficiário;
- (iv) a forma e o prazo de pagamento do preço de exercício das opções.

Notas Explicativas

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão com base no modelo *Black-Scholes* de precificação de opções. Os principais eventos relacionados aos planos vigentes, as variáveis utilizadas nos cálculos e os resultados são:

Nº	Data	Outorgas			Premissas valor justo			
		Quantidade de opções (*)	Preço de exercício em reais (*)	Precificação de Opções em reais (*)	Expectativa de:		Taxa de juros livre de risco	Prazo de Maturidade
					Dividendos	Volatilidade		
3ª	22.01.10	1.676.575	R\$ 23,36	7,96	1,97%	37,37%	10,75%	3 anos
4ª	19.11.11	1.854.210	R\$ 30,38	13,29 e 14,85	2,00%	37,37%	10,75%	2 a 4 anos
5ª	12.08.11	500.000	R\$ 28,30	7,41, 8,98 e 10,23	2,00%	34,60%	10,75%	2 a 4 anos
6ª	13.02.12	50.000	R\$ 30,47	10,83	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
7ª	01.06.12	40.000	R\$ 35,00	12,00	1,92%	32,82%	10,00%	3 anos
8ª	20.02.13	683.423	R\$42,63	11,97	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
9ª	20.02.13	96.791	-	41,60	1,70%	30,09%	7,25%	3 anos
10ª	20.02.14	276.496	R\$ 33,05	8,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos
11ª	20.02.14	29.633	-	29,93	2,20%	29,51%	10,75%	3 anos

(*) Valores pós split de 21 de março de 2011.

A movimentação das opções no exercício é demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado			
	31 de dezembro de 2014		31 de dezembro de 2013	
	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)	Quantidade (em unidades)	Preço Médio (em reais)
Saldo de opções de compra no início do exercício	2.770.782	30,00	3.139.655	26,61
Movimentações:				
Exercidas	(1.055.056)	25,71	(718.030)	22,92
Concedidas	306.129	29,85	780.214	37,34
Canceladas	(289.337)	32,68	(431.057)	30,34
Saldo de opções de compras no fim do exercício	1.732.518	32,14	2.770.782	30,00

Em 31 de dezembro de 2014 existiam 340.149 opções exercíveis, uma vez que já transcorreu o prazo de 36 meses da data da 3ª, 4ª e 5ª outorgas.

O efeito acumulado no exercício finalizado em 31 de dezembro de 2014 é de R\$5.557 (R\$7.898 em 31 de dezembro de 2013), registrado como despesa de concessão de opções de compra de ação na rubrica de Honorários da Administração.

Notas Explicativas

22. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras incorridas nos exercícios finalizados em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foram:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<u>Receitas financeiras</u>				
Receitas de aplicações financeiras	47.984	24.750	54.530	27.660
Variação monetária ativa	1.789	796	3.425	1.521
Descontos obtidos	682	1.005	1.155	2.166
Ajuste a valor de mercado	5.457	3.923	5.461	3.923
Juros recebidos	4.807	4.262	5.178	4.479
Outras receitas financeiras	1.343	1.691	1.259	710
	62.062	36.427	71.008	40.459
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros pagos ou incorridos	(31.624)	(18.363)	(37.985)	(20.151)
Variação monetária passiva	(14)	(304)	(1.439)	(786)
Comissões e despesas bancárias	(2.545)	(3.528)	(2.856)	(3.796)
Descontos concedidos	(4.465)	(4.051)	(5.473)	(7.220)
Marcação a mercado e prêmio de não conversão das debêntures	(6.664)	(9.348)	(6.664)	(9.348)
Outras despesas financeiras	(2.444)	(1.553)	(3.409)	(1.815)
	(47.756)	(37.147)	(57.826)	(43.116)
Receitas e Despesas Financeiras Líquidas	14.306	(720)	13.182	(2.657)

23. Plano de Previdência Privada – Contribuição definida

A Companhia oferece o “Programa de Previdência Complementar TOTVS”, administrada pelo Itaú Vida e Previdência, no qual são realizadas contribuições efetuadas pelos participantes e pela Companhia, descritas no Contrato de Adesão ao Programa. As contribuições são segregadas em:

- Contribuição Básica – contribuição efetuada pelo participante, correspondente a 2% do salário; no caso de diretores estatutários, a contribuição varia de 2% a 5%.
- Contribuição Voluntária – contribuições efetuadas exclusivamente pelos participantes, em que não há contrapartida da empresa.
- Contribuição da Empresa – correspondente a 100% da contribuição básica. A empresa poderá efetuar contribuições extraordinárias de valor e frequências livres.

Notas Explicativas

24. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado pela divisão do lucro líquido, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	Controladora e Consolidado	
	2014	2013
Resultado básico por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	262.960	222.512
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.872	162.357
Resultado básico por ação – em reais	1,61	1,37
Resultado diluído por ação		
Numerador		
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	262.960	222.512
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias em circulação	162.872	162.357
Média ponderada de número de opções de Ações	2.289	3.202
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	165.161	165.559
Resultado diluído por ação – em reais	1,59	1,34

25. Despesas por natureza

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre as despesas operacionais por natureza para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Pessoal	543.970	439.016	659.122	531.999
Serviços de terceiros e outros insumos	367.052	342.458	428.780	407.651
Comissões	142.175	146.588	154.986	154.144
Depreciação e amortização	69.249	69.924	88.928	82.558
Aluguéis	24.218	22.889	30.520	25.364
Provisão para liquid. de devedores duvidosos	24.297	20.275	27.565	23.652
Outras	28.419	59.287	34.887	66.906
Total	1.199.380	1.100.437	1.424.788	1.292.274

Notas Explicativas

26. Receita bruta de vendas

A receita bruta e as respectivas deduções para apuração da receita líquida apresentada na Demonstração de Resultados da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, foram como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta	1.703.264	1.586.073	1.956.954	1.774.600
Taxas de licenciamento	353.094	341.737	400.970	383.773
Serviços	481.975	447.321	587.450	537.629
Manutenção	868.195	797.015	968.534	853.198
Deduções	(161.825)	(147.742)	(184.507)	(162.806)
Cancelamentos	(17.299)	(15.015)	(22.482)	(17.166)
Impostos incidentes sobre vendas	(144.526)	(132.727)	(162.025)	(145.640)
PIS / COFINS / ISS	(112.459)	(102.867)	(125.428)	(112.454)
INSS	(32.067)	(29.860)	(36.597)	(33.186)
Receita Líquida	1.541.439	1.438.331	1.772.447	1.611.794

As vendas acumuladas no exercício referente às operações no México e Argentina totalizaram R\$33.423 em 31 de dezembro de 2014 (R\$28.415 em 31 de dezembro de 2013).

27. Evento Subsequente

Em 21 de janeiro de 2015 a TOTVS Ventures, unidade de corporate venture capital da TOTVS S.A., anunciou a venda de suas participações minoritárias na empresa ZeroPaper. Este investimento esta registrado como ativo financeiro ao valor justo por meio do resultado nas demonstrações financeiras da Companhia.

* * * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em 29 de outubro de 2014 a Companhia anunciou por meio de Fator Relevante a retirada das seguintes projeções financeiras:

- Margem EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, dividido pela Receita Líquida) entre 27% e 30% para os exercícios encerrados entre 2013 e 2016;
- Despesas com Pesquisa e Desenvolvimento no patamar de 12% da Receita Líquida consolidada em 2016;
- Receita Líquida das operações internacionais representando entre 3% e 5% da Receita Líquida Consolidada da Companhia em 2016; e
- Ponto de equilíbrio das operações internacionais, correspondente a EBITDA igual a zero, no segundo semestre de 2014.

Estas projeções se basearam em premissas de diluição de custos e despesas em função de crescimento de receita que estão sendo afetadas pelo processo de transição promovido pela Companhia em seus modelos comerciais, que objetiva a ampliação das vendas de subscrição de Software como Serviço – SaaS e a consequente elevação do nível de recorrência da receita líquida da Companhia.

Essa transição para subscrição impacta negativamente, no curto prazo, o crescimento da receita líquida e, conseqüentemente, do EBITDA, devido ao diferimento no reconhecimento de receita. No longo prazo, no entanto, o nível mais elevado de receitas recorrentes tende a impactar positivamente e de forma mais relevante o crescimento sustentável, a previsibilidade de resultados e a escalabilidade operacional do modelo de negócios da TOTVS.

A Companhia destaca que a retirada destas projeções não exclui de sua agenda a constante busca por crescimento, ganhos de eficiência operacional e expansão de margem EBITDA.

Proposta de Orçamento de Capital

A proposta de orçamento de capital de 31 de dezembro de 2014 da Diretoria da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 26 de janeiro de 2015, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária, destina o saldo total da conta de reserva para retenção de lucros, no montante de R\$389.807 (R\$305.657 em 31 de dezembro de 2013), para as aplicações demonstradas abaixo:

<u>Aplicações:</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Projetos de expansão, reposição de ativos e pesquisa e desenvolvimento para o próximo ano	774.804	406.066
Total das aplicações	<u>774.804</u>	<u>406.066</u>
 <u>Fontes:</u>		
Reserva de retenção de lucros em 31 de dezembro	389.804	305.655
Caixa estimado a ser gerado nas atividades operacionais e financeiras do próximo ano (não auditado)	385.000	343.694
Total das fontes	<u>774.804</u>	<u>649.349</u>

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
TOTVS S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da TOTVS S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da TOTVS S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TOTVS S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TOTVS S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de

dezembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Marco Aurélio de Castro e Melo
Contador CRC 1SP153070/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

De acordo com o que estabelece o seu regimento interno, compete ao Comitê de Auditoria assegurar a operacionalização dos processos e gestão de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras com as diretrizes estratégicas e o perfil de risco do negócio, bem como zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia, fazendo recomendações à administração quanto à aprovação dos relatórios financeiros e de eventuais ações visando melhorias dos controles internos e a redução de riscos.

O Comitê de Auditoria é composto de três membros, sendo um conselheiro independente e dois membros externos e independentes, que encontram-se em pleno exercício de seus respectivos mandatos.

Atividades do Comitê de Auditoria

O comitê reuniu-se ordinariamente 12(doze) vezes no período de fevereiro de 2014 a janeiro de 2015 e 3 (três) vezes de forma extraordinária. Foram discutidos um total de 80 temas com as vice-presidências, diretorias, auditores internos e auditores independentes.

Adicionalmente, o Comitê de Auditoria reuniu-se em 2 oportunidades de forma reservada com a auditoria independente e 1 vez com o Conselho de Administração para discutir os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se com vice-presidências, diretores da companhia, auditores internos e independentes para realizar o entendimento dos processos, controles internos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria. Os principais temas nestas reuniões foram:

- Governança corporativa e outros assuntos

- Discussão dos termos utilizados nos “press releases”, comunicados, fatos relevantes e apresentações de resultados para o mercado;
- Análise e discussão sobre os principais indicadores de performance da companhia;
- Revisão e discussão das informações para atualização do formulário de referência;
- Acompanhamento do teor dos ofícios recebidos e respondidos a órgãos reguladores;
- Comportamento das negociações com as ações da TOTVS e guidance divulgado ao mercado;
- Metodologia para o acompanhamento dos cancelamentos de contratos de manutenção de clientes;
- Acompanhamento do projeto de redução de lançamentos manuais, tipos de registro e monitoramentos realizados;
- Análise do resultado e comentários da auto-avaliação do comitê de auditoria;
- Discussão das premissas utilizadas para o orçamento anual da companhia.

- Auditoria Independente

- Entendimento do planejamento da auditoria independente e principais conclusões obtidas nos relatórios de revisão das informações trimestrais, com destaque para os testes adotados no processo de asseguarção do reconhecimento de receitas;
- Discussão das deficiências e recomendações apontadas na carta de controles internos de 2013 e na prévia de 2014;
- Discussão dos resultados do relatório sobre a eficácia dos controles gerais de tecnologia da informação (ISAE 3402/13);
- Discussão e recomendações para a aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anual;
- Acompanhamento das condições de independência da auditoria externa para a execução dos trabalhos;
- Avaliação da auditoria externa.

- Auditoria Interna

- Discussão e aprovação do plano anual de auditoria interna;
- Acompanhamento dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos, justificativas e eventuais planos de ação dos responsáveis nos casos mais relevantes, em reunião presencial;
- Acompanhamento e entendimento dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos em franquias;
- Definição de uma política para limites de prazo na resolução de pontos de auditoria;
- Avaliação e discussão do desempenho da auditoria interna;

- Controles Internos, Gestão de Riscos Corporativos e Ouvidoria

- Acompanhamento dos trabalhos de atualização e definição da responsabilidade pelos processos e controles chaves da companhia;
- Discussão de deficiências de controles internos, dificuldades e planos para a resolução dos pontos;
- Identificação e desdobramento dos riscos estratégicos, seus impactos e aplicação efetiva de um sistema de monitoramento;
- Recomendação para o envolvimento da administração na estruturação da gestão de riscos corporativos;
- Metodologia de mensuração dos indicadores de ouvidoria e do índice de satisfação dos clientes (NPS);
- Acompanhamento do projeto “Atitude Q”, para a elevação do patamar de atendimento dos clientes pela companhia;
- Projeto de aderência e acompanhamento da implementação de ações para a aderência à lei anticorrupção na companhia.

- Gestão financeira e indicadores

- Opinião sobre as demonstrações financeiras trimestrais e anual da TOTVS e respectivas informações de divulgação ao mercado, incluindo o formulário de referência e o guidance divulgado ao mercado;
- Avaliação das regras de provisão e pagamento das comissões de vendas;
- Revisão e avaliação das estimativas das perdas com créditos de liquidação duvidosa;
- Avaliação e revisão sobre o cumprimento das políticas financeiras da companhia;
- Discussão dos principais indicadores financeiros e desdobramento para as áreas da companhia.

- Fusões e aquisições

- Acompanhamento mensal e recomendações ao conselho de administração a acerca das oportunidades em andamento de M&A e detalhes das transações envolvendo fusões e aquisições, incluindo avaliação de riscos e de relatórios de due diligence;
- Discussão e recomendação de empréstimos a empresas investidas e franquias. Avaliação dos riscos e recomendação de alteração de garantias para a concessão de aportes de recursos;
- Acompanhamento dos resultados das empresas adquiridas.

- Comitê de conduta e ética TOTVS

- Acompanhamento das atividades do comitê de ética TOTVS, avaliação das denúncias recebidas e das providências adotadas pela administração.

- Tecnologia da Informação

- Acompanhamento do projeto de perfis de acesso, políticas e segregação de funções;
- Discussão dos níveis de controles automatizados da companhia.

- Provisões, contingências e depósitos judiciais

- Verificação quanto ao cumprimento da resolução CVM 594 que trata das provisões, passivos e ativos contingentes;
- Discussão dos principais processos judiciais e da qualidade do julgamento da administração sobre as probabilidades de desfecho;
- Acompanhamento do projeto de melhoria dos controles, sistemas e indicadores do departamento jurídico.

Parecer do Comitê de Auditoria

Demonstrações Financeiras Anuais de 2014:

Os membros do Comitê de Auditoria da TOTVS S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no Regimento Interno do Comitê de Auditoria, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e do relatório anual da Administração relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014 ("Demonstrações Financeiras Anuais de 2014") e, considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela PwC Auditores Independentes, bem como a proposta de destinação do resultado do Exercício de 2014, opinaram, por unanimidade, que estes refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, e recomendaram a aprovação dos documentos pelo Conselho de Administração da Companhia para seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015

Maria Helena Santana
Presidente do Comitê de Auditoria e representante do Conselho de Administração

Charles Barnsley Holland
Membro do Comitê de Auditoria

Gilberto Mifano
Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

Laércio José de Lucena Cosentino
Presidente e Membro do Conselho de Administração

Alexandre Mafra Guimarães
Vice-Presidente de Relações Humanas e Infraestrutura organizacional e Vice Presidente Executivo e Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria: Em conformidade com o inciso VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os diretores da TOTVS declaram que discutiram, reviram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 26 de janeiro de 2015.

Laércio José de Lucena Cosentino
Presidente e Membro do Conselho de Administração

Alexandre Mafra Guimarães
Vice-Presidente de Relações Humanas e Infraestrutura organizacional e Vice Presidente Executivo e Financeiro